ANNO XLIII. NUMERO 265. SEGUNDA FEIRA 18 DE NOVEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.
4 Quarto cresc. as 11 h. e 35 m. da m.
11 Lua cheia as 10 h. e 47 m. da t.
18 Quarto ming. as 2 h. 14 m. da t.
26 Lua nova as 2 h. e 49 m. da m.

DIAS DA SEMANA.
18 Segunda. S. Obdon ab., S. Barcella m.
19 Terça. S. Abdias prof., S. Barlaam m.
20 Quarta. S. Octavio m., S. Theope m.
21 Quinta. S. Celso m., S. Heliodoro m.
22 Sexta. S. Cecilia v. m., S. Filemon m.
23 Sabbado. S. Clemente p. m., S. Lucrecia v. m.
24 Domingo. Ss. Firmino e Flora v. mm.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

O Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico acaba de autorisar o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular da diocese em data de 5 do corrente para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta nos impedimentos de affinidade licita em primeiro grau igual da linha lateral, e do segundo grau attingente ao primeiro de consanguinidade da linha lateral.

Estas petições podem ser procuradas na secretaria do bispado no palacio da Soledade.

Alexandre Moreira Pinto e Anna da Invenção da Santa Cruz.
Francisco Vieira da Costa e Silva e Luiza Perpetua do Nascimento.
Martinho Gomes Bezerra e Maria Francisca da Silva.
Francisco Ignacio de Azevêdo e Cypriana Lourença de Barros.
Candido Pereira da Costa e Bernardina de Senna.
José Carlos Vieira Teixeira e Maria Amalia Magalhães da Figueirêdo.
Manoel Rodrigues e Sebastiana Maria.
José Clemente da Silva e Antonia Maria da Conceição.
Saturnino José Teixeira de Barros e Generosa Maria da Conceição.
Agostinho José da Silva e Francelina Maria da Conceição.
Antonio Francisco Freire e Maria Joaquina da Conceição.
Antonio José de Lira e Maria de Souza Cesar.
José Marinho Espindola e Francisca Maria da Conceição.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 15 de novembro de 1867.

ORDEM DO DIA N. 393.

O brigadeiro commandante das armas, em execução ás ordens da presidencia communicadas em officio de 13 do corrente com referencia ao aviso circular do ministerio da guerra de 2 e instrucções de 19, tudo de outubro ultimo, regulando o processo para o alistamento dos individuos destinados ao exercito d'operações, declara a guarnição para seu conhecimento e devido effeito, que a mesma presidencia em conformidade com o disposto no art. 1º das citadas instrucções, incumbio por portaria desta data de semelhante alistamento ao Sr. tenente-coronel da guarda nacional Joaquim José Silveira, tendo por adjunto o Sr. Dr. em medicina Pedro de Athayde Lobo Moscoso, que por isso fica dispensado do lugar de vogal da junta de saude que com distincção e louvor tem exercido gratuitamente desde abril de 1865.

Devendo o alistamento effectuar-se em lugar o mais proximo possivel do quartel em que o alistado tiver de realisar a sua praça (art. 16 das instrucções), o mesmo brigadeiro designa o quartel do Hospicio, em o qual o Sr. tenente-coronel Silveira estabelecerá a sua repartição.

(Assignado) —*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Grã-Bretanha.

As ultimas noticias representam como imminente o regresso do imperador dos Francezes a sua capital. Espera-se que palavras de uma natureza tranquilisadora sejam por elle proferidas n'uma das cidades que se acham no caminho, talvez em Bordeaux, berço do programma original *O Imperio é a paz*. O imperador Napoleão deve porém, estar convencido de que é mais do que discursos o que a França e a Europa lhe pedem. Fallara-se de uma proxima reunião das camaras francezas em novembro, e de uma resolução tomada para levar a um termo as medidas que estavam apenas concebidas por occasião do encerramento da ultima sessão.

A mais importante della é o projecto de organisação militar, mesmo para a França do que a *Cupula do edificio*; porque a França não póde esperar liberdade emquanto a questão da guerra e da paz não estiver definitivamente resolvida.

Se tivermos de nos referir as informações que nos teem sido transmittidas de diversas origens o imperador e os seus conselheiros regressam de Biarritz com a firme resolução de pôr termo á incerteza do publico a este respeito. Pela nossa parte, nunca renunciamos á convicção de que a paz não seria alterada. Seremos portanto muito felizes se algum acto do imperador Napoleão no seu regresso ás Tulherias nos poder fortalecer nestas convicções.

No entretanto não hesitamos em affirmar que se liga muita importancia a mutua má vontade que nestes ultimos tempos se tem suscitado entre a Prussia e a França. Ninguem devia saber melhor do que nós que é necessario mais do que um simples impulso de antipathia para que as nações venham ás mãos.

Desde a batalha de Waterloo, até á conclusão de um tratado de commercio entre a França e a Inglaterra, decorreu perto de meio seculo; e durante esse tempo acreditava-se sempre na vespera de uma grande batalha entre os dous paizes. Vimos comtudo até agora sem a ter. Vimos passar sem que ella tivesse lugar, os casamentos hespanhóes, o processo de Bernard, e as mensagens dos coroneis.

Ja passou o tempo em que as cinzas de um homem morto eram apresentadas com uma offerta expiatoria; em que as visitas amigaveis dos soberanos se tornavam mais lisongeiras pela disposição hostil dos povos; em que o viajante, tomando o seu lugar n'um trem de Calais, era recebido com um sorriso forçado de polidez estudada e uma allusão ao *occordo cordeal* entre os dous paizes, dentro em pouco seguido de uma nota frisante do famoso coração que declara que *nunca, nunca em França o Inglez reinará*.

E' fóra de duvida que a politica prudente e conciliado a dos governos respectivos pode servir de alguma cousa para o desenvolvimento dos sentimentos benevolos entre as duas nações. Mas a principal causa destas idéas pacificas, poderemos dizer mesmo desta extincção completa dos sentimentos hostis, se deve procurar no progresso do bom senso, que fez comprehender, em ambos os paizes, que não tinham nada a ganhar, e tudo a perder, se porventura se fizesse a guerra.

Depois de termos sido muitas vezes e muito felizmente desapontados na espectativa de uma guerra entre a França e a Inglaterra, devemos hoje inquietar-nos menos dessa guerra litteraria que rebentou ha alguns mezes entre Berlin e Paris. Todas as povoações que a demencia da linguagem pode produzir estão extinctas de um e outro lado. E não poderiamos permittir que nos causassem a menor inquietação as loucas philipicas da *Gazeta da Cruz*, e as replicas quasi insensatas de alguns jornaes francezes.

Não faltam seguramente os pretextos de guerra. Mas a verdadeira questão não é saber que razões podem ter a França e a Allemanha para se fazerem a guerra; o que se deve perguntar é o que cada uma daquellas potencias tem a esperar. A Allemanha poderia retomar a Alsacia e Loraina. A França poderia tirar ao seu visinho teutonico a margem esquerda do Rheno. Mas ha algumas outras cousas que se poderiam realisar com menos difficuldades e perigos, e com mais esperanças de impunidade se se ousassem. Poderiam, sem guerra partilhar-se os Paizes Baixos e a Suissa, ou encontrar-se mais vasto campo de engrandecimento, —a Prussia, do lado da Austria: a França, a custa das duas peninsulas (Hespanha e Italia).

Mas ha crimes que repugnam aos homens, em consequencia mesmo da sua enormidade e no numeros desses crimes deve contar-se tanto a aggressão não provocada do fraco pelo forte, como o ataque não justificado do forte contra o fraco.

Conservai a respeito das raças humanas a peior opinião possivel; supponde mesmo que são capazes das mais odiosas acções, mas não espereis nunca que desprezem tomar em consideração a perda ou o ganho de uma empreza. Acreditai-as cheias de indifferença e de desdem pelos seus visinhos, mas acreditai tambem que ellas hão de saber calcular pelo que lhes diz respeito.

Se a Prussia tivesse unicamente consultado a sua cobiça pelos territorios, a Baviera, Badem e o Wurtemberg estavam tanto á sua disposição como o Hanover, o Schleswig e Hesse. Suspendeu no meio da sua carreira de conquista, por isso que um passo mais avante lhe teria feito correr riscos, que não estavam em proporção com qualquer ganho possivel.

Foi uma consideração deste genero que impedio a França de insistir nos seus pedidos de compensação. Neste momento critico a França e a Prussia tinham inquestionavelmente receio uma da outra; dissemo-lo livremente, e sem a menor intenção de contestar a bravura de uma e outra das duas nações. Se tivesse havido apenas um duelo internacional, taes como os das épocas da cavallaria, tel-as-iamos visto correr ambas para o campo; mas nas verdadeiras guerras modernas, não é só a bravura de uma nação que se põe em acção, é toda a sua riqueza e todos os seus teres—os proprios elementos da sua prosperidade.

Estamos promptos a reconhecer que ha doze mezes a irritação esteve mais longe entre a França e a Prussia, do que o tinha estado durante quarenta annos, entre a França e Inglaterra. Mas é precisamente porque essa animosidade chegou a um grão excessivo de violencia, que se pode esperar vêr-se calmar mais rapidamente. Dous homens não podem estar constantemente a mostrar-se o murro feito; é necessario que se batam, ou que se exponham a que se riam da sua constante bravata.

Entre a França e a Inglaterra, os sentimentos reciprocos foram os do rancor. O fim a que tendiam era o de tomarem uma desforra. Um pouco de sangue derramado teria adoçado essa antipathia, uma unica victoria teria sido sufficiente para suavisar a dôr de uma derrota que jamais se esqueceu. Mas entre a França e a Prussia existe um ciume instinctivo. O objecto de sua rivalidade é a supremacia.

Meia duzia de campanhas mal bastaria para pôr termo a contenda, ou determinar uma vantagem permanente de um ou de outro lado. O mundo tem visto jogar mais de uma destas partidas nullas, como a que parece esperar-se agora; entre Athenas e Sparta, na Grecia antiga; entre Veneza e Genova, na idade media; e entre as casas de Hapsburgo e de Bourbon na Europa moderna. Mas as circumstancias não são as mesmas.

O objecto da guerra nos antigos tempos era unicamente a conquista de um territorio. Os resultados hoje são o enfraquecimento das nações. Os antigos tratados podiam accrescentar titulos escriptos; mas os recentes fundam se no consentimento de serem livres. Luiz XIV só tinha a percorrer e a devastar uma provincia, enriquecendo-se com todo o valor dos seus rendimentos. Mas quem ousaria pretender que a Alsacia e a Loraina possam ser um beneficio para a Prussia, ou que a França fosse mais forte e mais feliz, porque possuia a margem esquerda do Rheno!

A annexação de um milhão de subditos, livremente consentida, poderia augmentar a força de um estado; mas a sujeição de dez milhões de subditos refractarios neutralisa o poder de um estado mais do que a proporção do duplo deste numero. Esta averiguado que o abandono das ilhas Jonias não foi uma perda para a Inglaterra. Póde tambem considerar-se como um ganho para a Austria a sua exclusão da Lombardia e de Veneza.

Napoleão comprehende a mudança consummada nos destinos do mundo, quando reconheceu o poderoso instincto das nações modernas *para a agglomeração, e renunciou a toda a verdadeira tentativa de se oppôr a ella*.

E' certo que o principio das nacionalidades prosegnido até estes resultados nacionaes, nos fornece hoje a melhor garantia para a conservação da paz da Europa.

A unidade da Allemanha assim como a unidade da Italia, não podia ser um perigo para a França. Tambem a França não se queixa, na idéa de que essas nações se possam um dia tornar mais fortes do que ella; mas teme de se ver menos forte do que é hoje diante dellas. E todavia é certo que a força da França augmentou na proporção da diminuição da sua má vontade contra a Inglaterra. A sua amisade com os Allemães e com os Italianos pode tornar-se-lhe tão vantajosa como é a sua cordeal intelligencia comnosco.

(*Times.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Temos o resultado dos seguintes collegios eleitoraes, para deputados provinciaes:

1º *districto* (completo).

Dr. Luiz Gonçalves da Silva	216
Dr. Demosthenes Lobo	208
Paes d'Andrade	200
Dr. Tavora	195
Dr. Felisbino de M. V.	190
Dr. Ayres Gama	187
Dr. Amaral e Mello	187
Dr. Emigdio M. Santiago	186
José de Vasconcellos	139

2º *districto*.

Resultado dos de Olinda e Goyanna:

Dr. Augusto de Souza Leão	147
Dr. Soares Brandão	142
Dr. Arminio	140
Dr. J. E. Pina	139
Dr. Maximiano Duarte	115
Vigario J. J. Maranhão	111
Dr. Ermiro Coutinho	103
Dr. Hisbello	88
Dr. Columbano Seraphico	76
Dr. José Bonifacio	76
Dr. Balbino	67

— O digno delegado litterario de Granito acaba de obter alli uma subscripção para as urgencias do estado, no valor de 219$850. Eis os nomes das pessoas que concorreram:

Commandante do destacamento do Granito, alferes Cesario de Souza Leão 5 0/0 de seus vencimentos por um anno a contar do 1º de agosto ultimo, calculados em ... 45$850

Professora interina do Granito D. Candida Brigida dos Santos, 5 0/0 idem por um anno a começar do 1º de outubro ultimo ... 30$000

Professor interino do Granito João Silvino de Alencar, 5 0/0 idem por seis mezes idem ... 15$000

Professor publico de Cabrobó, Alexandre Magno Peixoto de Alencar 5 0/0 idem por um anno a contar do 1º do corrente ... 48$000

Professor interino do sacco, Manoel Freire de Lavor, 5 0/0 idem, a começar do 1º de outubro ultimo ... 30$000

José Joaquim A. Agra ... 10$000
Joaquim José Ribeiro ... 10$000
João Francisco do Nascimento ... 5$000
Roque Carlos P. de Alencar ... 25$000

— Devendo proceder se ao alistamento da guarda nacional, de accordo com o aviso circular do ministerio da guerra de 2 e instrucções de 19 do passado, pela presidencia da provincia foram incumbidos desse trabalho os Srs. tenente-coronel Joaquim José Silveira e Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

— Esta' designado o dia 9 de dezembro vindouro para proceder-se nas freguezias de S. Vicente e de Nossa Senhora do Desterro, desannexadas esta da comarca de Goyanna e aquella da de Nazareth, a eleição de vereadores do municipio resultante da creação da nova comarca de Itambé, eregida por força da lei provincial n. 720 naquellas freguezias, com sede no povoado de Pedras de Fogo, que foi elevada por isso a' cathegoria de villa.

— Em grão de recurso pelo Exm. Sr. presidente da provincia, foi reformada a decisão do conselho director da instrucção publica, no processo instaurado contra o professor publico de Agua Preta, o Sr. Ivo Pinto de Miranda; o qual acha-se assim condemnado a' pena de 3 mezes de suspensão, grao medio do art. 94 da lei n. 369.

— Teve passagem do batalhão n. 42 para o de n. 41 da guarda nacional de Ipojuca, o Sr. tenente Emilio de Mendonça Vasconcellos.

— Foi marcado pela presidencia a 3ª dominga de janeiro proximo futuro, para proceder se a qualificação da freguezia de Nossa Senhora da Pedra, visto achar-se a mesma freguezia canonicamente provida.

— A' camara municipal do Buique foi declarado, que não importando a creação de uma freguezia em qualquer municipio alteração nos respectivos limites, é evidente que os parochianos de qualquer parochia novamente creada continuam a pertencer civilmente ao mesmo municipio.

— Ainda sabbado não funccionou o tribunal do jury, por só haverem comparecido 24 juizes de facto. A sessão foi adiada para quarta-feira 20 do corrente.

— Concluiram-se ante-hontem os exames do Gymnasio Pernambucano, sendo o resultado o seguinte:

Primeiro anno.

Internos.—Adolpho Quintiliano Alves Guimarães, José Cavalcanti de Moraes Guedes Alcoforado, Sidulpho Chilidonio Calafange de Santiago, Manoel Cavalcanti da Fonseca Galvão e Manoel Caetano de Siqueira Cavalcanti approvados plenamente; João Barbosa de Lucena e Silva, José Pedro Carlos da Fonseca Monteiro, André Dias de Araujo e Manoel Thomé Dias simplesmente em latim; João de Moura Rolim plenamente em francez; meio pensionista Augusto Martins Moreira simplesmente em latim; externos Franklin Eugenio de Magalhães Seve, Pausilippo Pereira dos Santos, José Rodrigues Peixoto Junior e Leodegario Ribeiro Padilha plenamente, Lindolpho dos Reis Campello simplesmente em latim, Gaspar Fragoso de Albuquerque simplesmente em francez e dous repetentes.

Segundo anno.

Interno Terencio Francisco do Espirito Santo plenamente; meio pensionista Samuel Vaz de Carvalho plenamente em francez; externos Bernardino de Senna Ribeiro Junior plenamente em latim e francez, José Affonso de Araujo com distincção em francez e geographia.

Terceiro anno.

Interno Augusto Hygino da Cunha Souto-maior com distincção.

Quinto anno.

Interno João Feliciano da Motta e Albuquerque com distincção; externo Francisco de Paula Cavalcanti de Lacerda e Almeida com distincção em philosophia e rhetorica.

— Fizeram acto no dia 16 de novembro, na faculdade de direito os seguintes senhores:

Primeiro anno.

Padre Adelino Jorge Montenegro, plenamente.
Antonio Martins de Miranda, simplesmente.
Carlos Hyppolito de Santa Helena Magno, plenamente.
Felippe José de Lima, idem.
José Felippe dos Santos Junior, simplesmente.
João de Sa e Albuquerque, plenamente.

Segundo anno.

Quintino Ferreira da Silva, plenamente.
Pedro da Cunha Beltrão de Araujo Pereira, idem.
José Luiz Peixoto de Vasconcellos, idem.
José Joaquim de Oliveira, idem.
Satyro Raymundo dos Santos, idem.
Augusto Carlos de Mello Lazaestre, idem.

Terceiro anno.

João Antonio Alves Junior, plenamente.
José Jacintho de Souza, simplesmente.
Padre José Avelino Monteiro de Lima, plenamente.
Alfredo Teixeira Mendes, idem.
Tobias Barreto de Menezes, idem.
Um reprovado.

Quinto anno.

Antonio Alves de Carvalhal, plenamente.
Pedro Carneiro da Silva, idem.
Francisco José de Medeiros, idem.

— Lista dos estudantes de francez, chamados a exame no dia 13 do corrente:

Simplesmente	6
Reprovados	6
Total	12

— Lista dos estudantes de rhetorica chamados a exame no dia 13 do corrente:

Plenamente	6
Simplesmente	6
Total	12

— Ante-hontem teve lugar no Santa Isabel o espetaculo de prestidigitação e physica recreativa dado pelo prestidigitador Rossini em beneficio de sua senhora. Correo bem o espetaculo e algumas novas e bellas sortes foram executadas. O programma foi um pouco alterado, pois que em vez da desapparição de tres pessoas foi dada a scena da *cabeça que falla*, para satisfazer a diversos pedidos.

Ja que fallamos da *cabeça* seja-nos licito retificar o que dissemos em um de nossos numeros passados quanto á explicação que então formulamos, explicação aliás muito racional e physica. Não ha emprego de espelho concavo nem formação de imagem nos focos conjugados d'essa sorte de espelho, não; a cousa é simplissima. Uma meza rectangular tendo trez pés na frente e dous atraz; dous espelhos planos da altura da meza, ligados em angulo do pé central anterior aos dous posteriores e em cujo angulo diedro se esconde o corpo; uma abertura na meza e a caixa sem fundo; do prestidigitador eis todo o enigma. A collocação do espelho é tal que reflete o encarnado do panno que ha em volta da meza, produzindo a illuzão de sua auzencia. Ao collocar a caixa sobre a meza abre-se a mola que sustenta o tampo que fecha a abertura d'esta, e por ella passa a cabeça do individuo que se acha entre os espelhos; eis todo o segredo.

Muitas vezes procura-se uma causa difficil para explicar um effeito bem simples; enganamo-nos: *errare humanum est*.

— Hontem pela manhãa tomou posse o Sr. tenente coronel commandante do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, Decio de Aquino Fonseca, formando o respectivo corpo no Campo das Princezas para tal fim.

O novo commandante recitou a seguinte allocução no acto de ser empossado do commando:

« Srs. officiaes, officiaes inferiores e mais praças do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Recife.—Por decreto de 25 de setembro do corrente anno dignou-se Sua Magestade o Imperador de conferir me a difficil, mas honrosa missão de commandar-vos.

« Conscio de minha incapacidade para semelhante encargo, aggravada até certo ponto pelo facto de achar-me, ha quasi dous lustros, arredado das lides do serviço activo, não tive eu o arrojo de solicitar o posto, cujo exercicio venho assumir hoje; e o recusára certamente, se m'o não vedasse a reverencia que devo a quaesquer actos emanados do alto do throno, a me não ter assaltado a grata esperança de deparar em cada um de vós com um auxiliar capaz de ajudar-me leal e desveladamente a bem haver-me no desempenho da ardua tarefa, de que vou encarregar me.

« Se, como ouso contar, não olvidardes os vossos deveres, saberei respeitar e fazer valer os vossos direitos de maneira a podermos todos congratular-nos de se não dar jamais o caso de embaciar-se o glorioso renome do importante corpo a que pertenceis, e cuja parte integrante desvaneço-me eu de começar a ser.

« Sêde todos por mim, como comprometto-me eu a ser por cada um de vós, e, guardado esse pacto solemne e sagrado, não trepidemos jamais ante sacrificio algum, sempre que se tratar da defesa da integridade do Imperio, da dymnastia que com este gerou se, do nosso pacto fundamental, da ordem e da segurança publica emfim.

« Viva Sua Magestade o Imperador!
« Viva a constituição politica do Estado!
« Viva S. Exc. o Sr. presidente da provincia!
« Viva a guarda nacional de Pernambuco!
« Viva o 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Recife! —Decio de Aquino Fonseca, tenente-coronel commandante. »

— Pedem-nos a seguinte publicação:

« Pessoa fidedigna communicou nos da côrte, que fora agraciado com o titulo de barão de Aracay o nosso distincto comprovinciano, o Dr. Francisco Caldas Lins, em attenção aos relevantissimos serviços prestados ao paiz, com relação a guerra contra o Paraguay.

« O Dr. Caldas Lins, abastado fazendeiro, é pessoa distincta por nascimento, e pela sua posição social.

« Alem dos serviços que acabam de ser galardoados pelo governo imperial, outros tem prestado em epocas passadas na comarca do Rio Formoso, foi como magistrado e ja' como simples cidadão.

« Sectario sincero das idéas do partido conservador, adversario leal da politica dominante, não duvidou accudir aos reclamos da patria ultrajada. Com franqueza pôz a disposição do governo os serviços compativeis com o seu estado e posição, esquecendo por momentos as questões de partidos, para só attender as circumstancias melindrosas do paiz, e ajudar aos encarregados da defesa da honra nacional.

« O governo imperial tambem acaba de mostrar que sabe galardoar serviços taes, partam elles dos progressistas, dos liberaes ou dos conservadores.

« Apressamo nos em dar os nossos parabens ao agraciado. »

— Do Ceará' e portos intermedios chegou sabbado o vapor *Pirapama*, da companhia Pernambucana. Não foi portador de noticias, que mereçam menção.

— O escrivão dos protestos, José Marianno, esta' de semana a' rua de Santo Amaro n. 20.

— **Loteria.**—A que se acha á venda é a 45.ª, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre quinta-feira 21.

— De 1 a 15 do corrente vieram ao nosso mercado 13,458 saccos de assucar.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.— Extracto da parte do dia 16 de novembro de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 15:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Gualberto de Paula Pereira, para correcção. A' ordem do subdelegado de S. José, Cypriana Maria do Rosario Gomes, Francisca Maria do Espirito Santo e Senhorinha Maria da Conceição, para correcção. A' ordem do da Boa Vista, Simplicio, escravo de Maria de Araujo Pereira, por fugido.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor brasileiro *Pirapama*, vindo dos portos do norte:

João Antonio Nepomuceno, Antonio Sebastião de Araujo Vianna, major José F. de Araujo Vianna, José Xavier de Oliveira Bassa A. Floriano, Antonio Carvalho da Costa, Dr. Justino Domingos da Silva, Joaquim Pedro, Baptista, Saturnino L. de Souza, José Cyriaco Leite Brasil e 1 criado, Jesuino Bezerra de Souza, José A. Martins, Joaquim José Martins, Antonio Franklin de Mello, Antonio Pereira da Silva, Domingos Stola, Francisco Tavares Pessoa Azevedo, Dr. Antonio Pedro Ferreira Lima, José Laurenço do Amaral, Pedro José Carvalho, Custodio Muniz Almeida, Antonio José Ramos, Thereza Leopoldina de Oliveira e uma irmãa (menores), vigario Francisco de Paula Motta Cavalcanti, Manoel Marques Camacho, Bernardo Norat.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO ORDINARIA AOS 13 DE SETEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gustavo do Rego, Dr. Miranda, Dr. Pitanga, Dr. Villas-Bôas, faltando com causa o Sr. Santos, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do engenheiro cordeador, informando contra o que pede o Dr. Ignacio Firmo Xavier, relativamente a tapagem da travessa projectada junto de seu sitio a' Passagem da Magdalena.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, remettendo os orçamentos da obra dos concertos do quartel e calabouço da ribeira da Boa vista, bem como do aqueducto municipal da rua da Paz, ambos na importancia de.... 40$000 cada um.—Autorisou-se ao provedor para mandar fazer.

Outro do mesmo, dizendo ter de dar a cordeação pedida por Andrade & Rego, que pretendem edificar um muro no oitão de sua casa a povoação do Monteiro; cumpre lhe communicar que o lugar que os requerentes pretendem edificar, acha-se na planta marcado para um largo e além disto consta que o dito terreno não pertence aos requerentes e tem a muitos annos sido considerado como publico pelos proprios vinculos do Monteiro.—Que juntassem os peticionarios titulo de posse do terreno.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, remettendo o termo de vistoria que fez no oitão da casa terrea n. 50 que faz esquina para a rua do Nogueira, pertencente a orphãa Josepha Maria dos Prazeres, de quem é tutor Francisco Ignacio Tinoco de Souza, sendo que o mesmo tutor já deu principio a demolição, e requereu cordeação para reconstruir o mesmo predio.—Inteirada.

Foram approvados dous pareceres da commissão de policia dando por conferidas as contas tomadas ao procurador, em os mezes de julho e agosto ultimo e por isso no caso de ter o mesmo a respectiva quitação.

Despacharam se as petições de Antonio Gonçalves Ferreira, Andrade & Rego, Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior, Dr. Ignacio Firmo Xavier, José Antonio Fernandes Fradique, José Lucio Lins, Marcolino Amorerto Lopes, Miguel José Alves, Manoel Alves Vianna, Pedro d'Ora Santiago, e levantou se a sessão.

E' Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro presidente.—Dr. Pitanga.— Santos. — Fonseca. — Rego. —Dr. Miranda.

Publicações a pedido

O publico decifrou o enigma com toda a precisão; sendo todos unanimes em que os nossos males partem do alto.

Não ha verdade mais pura.

O governo infelizmente só é energico, cuidadoso, e ao mesmo tempo perseguidor nas eleições.

Desgraçado paiz! E o que mãos cahistes vós!!

Todas as autoridades continuam em exercicio n'aquella infeliz Olinda; graúdo da paz que os beneficios por ellas prestados a' humanidade lhes tem prodigalisado; a' excepção de um supplente do delegado que foi demittido, por não querer servir com gente tão honesta.

O assassino veio para a detenção. Consta que esta' doente. Talvez seja para não cumprir o resto da primeira sentença.

O segundo processo tem tempo.

E' preciso que o negocio esqueça, para elle voltar para Olinda. Saborear bons almoços e jantares, e depois evadir se para immolar outra victima innocente. Porque alguns dos que elle indigita receio nenhum tem e nem tiveram. Senão pediriam providencias e garantias. A farça foi bem representada, e querem que va, outra vez em scena.

Comtudo continuara' a caminhar silencioso, admirando a sorte da viuva, observando todos os passos, até chegar junto a algum salgueiro, onde possa appoveitar a sombra e descançar o

Argos.

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Senra. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA
DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente pôz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para cousa

Agradecimento.

Nós abaixo assignados, passageiros do vapor *Pirapama*, penhorados em extremo pelo excellente tratamento, que a' bordo receberam do commandante Antonio Gonçalves Torres, prevalecem se deste meio para manifestar-lhe sua gratidão, agradecendo-lhe não só as maneiras delicadas, e obsequiosas, com que foram tratados, como a promptidão com que foram sempre servidos durante toda viagem, o que tão sómente se deve a' boa ordem e disciplina, que tem sabido manter no vapor que dirige.

Aceite, pois, o Sr. commandante Torres esta manifestação, como uma prova sincera do reconhecimento, com que se acham constituidos os abaixo assignados, que nesta occasião não pódem deixar de felicitar a companhia Pernambucana, pela acquisição de um tão digno commandante para dirigir o vapor que lhe foi confiado.

Recife, 16 de novembro de 1867.

Justino Domingues da Silva.
José Fernandes de Araujo Vianna.
Antonio S. de Araujo Vianna.
Pedro José de Carvalho.
José Xavier de Oliveira.
Antonio Pereira da Silva.
Joaquim José Martins.
José Alves Martins.
Manoel Marques Camacho.
Antonio Franklin de Mello.
Bernardo Norat.
Saturnino Meira de Souza.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000

O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa,

English Bank
OF
Rio de Janeiro. Limited

DESCONTA letras da praça de prazo curto a 8% e de prazo maior a taxa a convencionar.

RECEBE dinheiro em conta corrente e á prazo fixo.

SACA á vista ou á prazo sobre as cidades principaes de Europa tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo Newyork, Neva-Orleans e *emitte cartas de credito* para os mesmos lugares.

7 Largo do Pelourinho 7.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, aos 11 de novembro de 1867.

De ordem da directoria se faz publico aquellas pessoas que tem depositos em caução nesta caixa, que não sendo até o dia 20 do corrente pagas as letras que se acham vencidas, serão vendidos em hasta publica os penhores constantes desses depositos.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15	333:629$482
Idem do dia 16	22:304$888
	355:934$370

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	187	
« « « generos	84	271
Volumes sahidos com fazendas	81	
« « « generos	321	402

Descarregam hoje 18 de novembro

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Lugar inglez—*City of Azophe*—mercadorias.
Barca franceza—*Ville de Frontignan*—vinhos.
Brigue inglez—*Rosalie*—carvão.
Brigue inglez—*Betty Mary*—carvão.
Brigue inglez—*Viola*—idem.
Patacho inglez—*Harp*—bacalhão.
Sumaca hespanhola—*Ondina*—charque.

Importação.

— Vapor brasileiro *Pirapama*, vindo do Ceará e portos intermedios, manifestou o seguinte:

19 saccos gomma; a Lino de Faria & C.
32 saccas algodão, 10 saccos gomma; a Chalaça & Rabello.
103 meios de sola, 3 saccos gomma; a João Ferreira dos Santos Junior.
12 saccos carnaúba; ao Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.
3 saccas algodão; a Bernardino José Monteiro & Irmão.
96 ditas dito; a José Lopes Davin.
116 ditas dito a Loyo Sobrinho & C.
116 ditas dito, 3 garajaos carne, 1 dito sebo, 61 couros salgados, 1 pacote pennas de emma, 2 mólhos courinhos; a ordem.
6 saccas algodão; a José de Sá Leitão Junior.
38 ditas dito; a Domingos José da Silva.
20 ditas dito; a José de Azevedo Andrade.
30 ditas dito; a Antonio Pereira da Silva.
102 ditas dito; a Vital de Souza Rolim.
50 ditas dito; a Luiz Antonio Siqueira.
10 ditas dito; a Viviano de Souza Caldas.
8 ditas dito; a Cunha Irmãos & C.
132 ditas dito; a Saturnino L. da Souza.
1 garajão carne, 6 mólhos courinhos, 5 saccos sementes de carrapato, 1 dito e 1 barrica cera de abelha, 4 ditas e 7 saccos carnaúba; a Cosme José dos Santos Callado.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 18 A 23 DO MEZ DE OUTUBRO DE 1867.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Idem cachaça	»	450
Aguardente de cana	»	900
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$400
Idem em rama ou em lãa	»	8$000
Angicos (toros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$000
Assucar mascavado	»	2$700
Idem refinado	»	6$600
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	5$000

ILEGÍVEL

Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$400
Idem de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cevados (porcos)	um	20$000
Cha.	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	195
Idem idem seccos espichados	»	360
Idem idem verdes.	»	140
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Enchameis	um	1$500
Espanadores grandes	»	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio.	cento	16$000
Idem de carnaúba.	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca.	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijao de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom.	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho.	»	8$000
Idem em rolo bom.	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma.	arroba	4$000
Ipecacuanha (raiz).	»	25$000
Jacaranda (cos-ueira).	duzia	95$000
Lenha em achas.	cento	3$000
» de sangue em tóros	»	12$000
Linhas e esteios.	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$600
Ossos	»	240
Palha de carnaúba.	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil.	quintal	6$000
Idem de jangada.	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Penas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados,	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco.	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava.	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre.	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 16 de novembro de 1867.

Assignado. — O 1.º conferente, *Manoel Peregrino da Silva.*

O 2.º conferente, *Joaquim da Costa Ribeiro*

Approvo — Alfandega 9 de novembro de 1867. *Antonio Eulalio.*

Conforme. — O 3.º escripturario, *Eutychio Mondim Pestana.*

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15	32:460$850
Idem do dia 16	3:990$280
	36:451$130

PRAÇA DO RECIFE
16 DE NOVEMBRO DE 1867.
A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

CAMBIOS—Saccou-se sobre Londres de 21 a 21¼ d. por 1$000; sobre Paris de 450 a 455 rs. por fr.; e sobre Hamburgo a 870 por M/B: sendo o valor dos saques effectuados nesta semana de £ 80,000.

ALGODÃO—Vendeu se o de Pernambuco de 8$200 a 8$400 a @, e o da Parahyba posto a bordo de 8$900 a 9$.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 4$ a 4$800 a arroba, o someno a 3$800, o mascavado purgado de 2$750 a 3$ e o bruto de 2$500 a 2$600.

AGUARDENTE.—Vendeu-se a 75$000 a pipa.

COUROS —Os seccos e salgados venderam-se a 190 rs. a libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se de 3$000 a 3$050 a arroba e o do Maranhão a 3$000.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa de 3$800 a 3$900 o galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se de 12$000 a 12$200 a barrica e a retalho de 14$ a 15$.

BATATAS.—Venderam-se a 2$ a @.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$000 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$200 a 6$500 a arroba.

CHA.—Idem de 1$800 a 2$400 a libra.

CERVEJA. — A duzia de garrafas vendeu-se de 4$800 a 5$600.

FARINHA DE TRIGO.—Retalhou-se de 26$ a 27$ a barrica da de New-York, 27$000 da de Baltimore, de 27$ a 28$ da de Philadelphia, de 24$ a 25$ da hespanhola; de 30$ a 31$ da Trieste, e de 12$000 a sacca da do Chile; ficando em deposito 4,800 barricas de primeira, 3,000 da segunda, 1,600 da terceira, 1,000 da quarta, 5,600 da quinta e 800 saccas da sexta; fazendo um total de 16,000 barricas e 800 saccas.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 320 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de 800 a 850 rs. a libra, e a franceza de 580 a 600 rs.

MASSAS.—Venderam-se de 6$500 a 7$000 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$500 o galão.

PASSAS.—Idem a 7$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$000 a @.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$000 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 140 rs. a libra e o do Mediterraneo a 200 rs.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa de 7$500 a 7$800 a arroba.

VINAGRE.—Vendeu-se o de Portugal de 100$000 a 120$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 190$000 a 200$ a pipa e os de outros paizes de 170$000 a 175$.

VELAS.—As de composição venderam-se a 600 réis o pacote de 6 velas.

DESCONTO. — O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

FRETES—Para Liverpool 25/ 5%, pelo lastro 5/8 d. 5% pelo algodão em navio de vela; 7/8 5% em vapor; para o Canal carregando aqui 40/ 10 tonelada 5%; carregando na Parahyba 42/—6 por tonelada 5%: para Liverpool 3/4 d. por libra 5% pelo algodão.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16.

Acaracú e portos intermedios—8 dias e 12 horas, vapor brasileiro *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante A G. Torres, equipagem 34, carga differentes generos; a companhia Pernambucana

Terra-Nova—38 dias, patacho inglez *Harp*, de 147 toneladas, capitão Anjell, equipagem 8, carga 2,064 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Rio Grande do Sol — 24 dias, barca portugueza *Bedmar*, de 221 toneladas, capitão Antonio de Souza Rodrigues, equipagem 13, carga 15,000 arrobas de carne; a David Ferreira Bahar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Escuna ingleza *James Hull*, capitão Ellcot, carga assucar.

New York—Patacho inglez *A. L. Palmer*, capitão Kaye, carga assucar.

Bahia—patacho hespanhol *Cesar*, capitão José Maril, carga a mesma que trouxe de Barcelona.

Navios sahidos no dia 17.

Rio Grande do Sul—Barca Brazileira *Nova Carolina* capitão Virginio Lucio da Motta; carga varios generos.

Observação.

Não houve entrada até meio dia.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza mais não teve communicação com a terra.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do Commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por este juizo especial do commercio pendem uns autos de execução de sentença de João Martins de Barros contra Manoel Agostinho Seixas da Fonseca, por si e como liquidatario da firma Seixas da Fonseca & Irmão. E tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado, fôra pelo solicitador João Caetano de Abreu feito o requerimento do seguinte termo:

Aos 14 de novembro de 1867, na cidade do Recife, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador João Caetano de Abreu, procurador que mostrou ser do exequente João Martins de Barros, fôra accusada a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado Manoel Agostinho Seixas da Fonseca por si e como liquidatario da firma Seixas da Fonseca & Irmão, e requereu que ficasse assignado os seis dias da lei a penhora feita, e dez aos credores incertos, passando-se editaes; o que ouvido pelo juiz houve a penhora por feita e accusada e os seis dias da lei por assignados e tambem os dez aos credores incertos, e o mais por deferido na fórma requerida, depois de mandar apregoar pelo porteiro dos auditorios, que o fez na fórma do estylo. Do que fiz o presente extrahido do protocollo das audiencias e junte a carta precatoria e termo de penhora que segue.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado, o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Por força do qual o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimados os credores incertos do dito executado, para que compareçam neste juizo dentro do indicado prazo, afim de allegarem o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 16 de novembro de 1867.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc..

Faço saber pelo presente que no dia 5 do mez de dezembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva, 25 saccos com algodão, pesando 147 arrobas e 14 libras liquidos, avaliados em 5$000 cada arroba e vai a praça por execução de Domingos Alves Matheus, contra Estevão José da Matta, e na falta de lançador que cubra o preço da avaliação sera' a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que sera' affixado nos lugares de costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 14 de novembro de 1867.

Eu, Manoel Sivino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidados os senhores proprietarios dos predios abaixo declarados, cujos terrenos pertenceram outr'ora ao Sr. Francisco Lins Paes Barreto e sua mulher e por elles doados a Santa Casa, para que compareçam a esta secretaria, afim de pagarem os fóros que se acham a dever, e assignarem o respectivo termo, reconhecendo a mesma Santa Casa como senhor do dominio directo de ditos terrenos.

Rua da Roda.

Casa terrea n. 11 —Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 15.—José Leopoldo da Silva.
Sobrado n. 17. – D. Emilia Carolina Madeira Ferreira.
Casa terrea n. 19.—Capitão Martins (morador em Beberibe)
Idem idem n. 21.—Joaquim Pacheco da Silva.
Idem idem n. 23.—Antonio dos Santos Vieira.
Idem idem n. 25.—Ignacio de Sa' Lopes Fernandes.
Idem idem n. 27.—Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Idem idem n. 31.—Miguel Joaquim da Costa.
Idem idem n. 33.—Bernardo Alves Pinheiro.
Idem idem n. 35.—Maria Francisca da Conceição e Silva.
Sobrado n. 39.—Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Casa terrea n. 41.—Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Idem idem n. 43.—Filhos de José Rodrigues dos Passos.
Idem idem n. 45.—Manoel Joaquim Baptistá.
Sobrado n. 47. — Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.
Casa terrea n. 2. — Galdino Antonio Alves Ferreira.
Idem idem n. 4.—Mosteiro de S. Bento.
Idem idem n. 6.—Idem idem.
Idem idem n. 8.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Idem idem n. 10 —Idem idem.
Idem idem n. 12.—Idem idem.
Idem idem n. 16. — Galdino Antonio Alves Ferreira.
Idem idem n. 18.—Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Idem idem n. 20.—Anna Thereza do Sacramento.
Idem idem n. 24 —Sabino da Cunha Fragoso.
Idem idem n. 26.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 28.—Irmandade das almas de Santo Antonio.
Idem idem n. 30. —Joanna Maria dos Santos Moraes.
Idem idem n. 32.—Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Idem idem n. 34.—Manoel José do Amaral.
Idem idem n. 36. — Antonio Moreira de Mendonça.
Idem idem n. 38.—Tutor de Francisco Goncalves da Rocha.
Casa terrea n. 50.—Os mesmos.
Idem idem n. 52.—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Idem idem n. 54.—Luiz José da Costa Amorim.
Idem idem n. 56.—José do Rego Pacheco.
Idem idem n. 58. — Bartholomeu Francisco de Souza
Idem idem n. 60.—O mesmo.
Idem idem n. 62.—Manoel Gomes Viegas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões no dia 21 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17.	186$000
Casa terrea n. 45.	182$000
Idem n. 47.	186$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25.	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 99.	256$000

Idem n. 94.	[illegible]
Idem n. 108	[illegible]
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	[illegible]

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 14 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

6 libras acido citrico.
40 garrafas alcool a 36.
4 arrobas assucar crystalisado.
1 arroba banha de porco.
4 libras carbonato de magnesia.
4 ditas camphora.
1 dita extracto de belladona.
2 arrobas fios de panno de linho,
1 libra iodureto de chumbo.
2 ditas dito de potassio.
4 arrobas linhaça.
2 libras macella.
1 dita myrrha.
30 ditas oleo de amendoa-doce.
30 ditas oleo de ricino.
20 caixas pastas de nafé.
1 libra pós de Joannis.
2 ditas rosas rubras.
2 arrobas sulfato de magnesia.
20 vidros xarope de nafé.
2 resmas papel de Hollanda pautado marca grande para mappas mensaes.
1 copo de graduar de 8/0.

As pessoas que querem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho a's 11 horas do dia 19 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 13 de novembro de 1867.

José Maria Ildefonso J. da Veiga P. e Mello,
Presidente.

Repartição das obras publicas.

De ordem do Sr. engenheiro, chefe interino da repartição das obras publicas se faz publico que, não tendo concorrido oppositor algum aos lugares vagos de conductor desta repartição, e tendo sido julgado inhabilitados os que concorreram aos lugares de praticantes, no dia 9 de dezembro proximo vindouro tera' lugar novo concurso para preenchimento das referidas vagas de conductores e praticantes.

Os concorrentes serão arguidos nas materias de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 10 do regulamento de 31 de julho de 1866, e que vão abaixo declaradas.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 7 de dezembro, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos ou titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria das obras publicas 7 de outubro de 1867.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

Materias do concurso para conductores e praticantes da repartição das obras publicas.

Para conductores.

Mathematicas elementares, algebra até equações do 2º grão, trigonometria, elementos de geometria analytica e descriptiva, d'astronomia, d'architectura e de resistencia de materiaes, conhecimento perfeito dos instrumentos graphicos e dos trabalhos de nivellamento e planta, desenho linear e de aquarella.

Para praticantes.

Lingua nacional e francez, arithmetica, geometria, as duas e tres dimensões, algebra até equações do 1º grão, desenho linear e de aquarella.

Secretaria das obras publicas 7 de outubro de 1867.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras precisa contratar a impressão de mappas e mais objectos que tiver de imprimir por espaço de um anno, como dispõe o despacho do Exm. Sr. presidente da provincia, de 22 de julho do corrente anno, exarado na petição de Amaral & Filhos, guardando-se as disposições do regulamento de 14 de dezembro de 1852.

Os modellos serão apresentados aos pretendentes de de hoje até o dia 21 do corrente mez, em que recebera' propostas para effectuar dito contrato.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 14 de novembro de 1867.

José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, coronel presidente.

Francisco de Paula G da Silva, secretario.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Côla da Bahia cinco arrobas, fio de algodão cinco ditas, espirito de vinho vinte e cinco garrafas, verniz de alcatrão um barril, couros de lustre cinco duzias, aço batido oito arrobas, caixas de folhas de flandres dez das marcas XX. IX, pistolas quatorze, espadas seis, cadeados pares quatro, carvão de pedra dez toneladas.

Quem quizer vender ditos artigos apresente suas propostas com as respectivas amostras na sala do conselho, a's 11 horas do dia 19 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 15 de novembro de 1867.

José Maria I. J. da Veiga P. e Mello,
Coronel-presidente.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
Secretario.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os Srs. abaixo declarados:

Antonio Alves da Fonceca, Dr. Antonio Joaquim Ribas Junior, barão de Guararapes, Dr. Felippe Mena Callado da Fonceca, Francisco Alves d'Albuquerque Mello, major Francisco de Paula Gonçalves da Silva, Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, João d'Azedias Machado (Fernando), João Ignacio Avila, João Silverio de Souza, Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, Dr. Manoel José Domingues Codiceira (2), Salustiano Libanio Tenorio.

THEATRO S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA

Terça-feira 19 de novembro.

RECITA EXTRAORDINARIA EM BENEFICIO DA ACTRIZ

D. Antonia Joaquina.

A primeira representação da tragedia em cinco actos original portuguez do Sr. João Baptista Gomes.

A NOVA CASTRO

PERSONAGENS,

D. Affonso IV, rei de Portugal	O Sr.	Thomaz.
D. Pedro, principe.	»	Macedo.
D. Ignez de Castro.	A Sra.	D. Antonia
D. Sancho	O Sr.	Raymundo.
Coelho) conselheiros	»	Teixeira.
Pacheco)	»	Lisboa.
D. Nuno, camarista	»	Pedro Aug.
O embaixador de Castella	»	Barreto.
Elvira, aia de D. Ignez.	A Sra.	D. Jesuina.

Dous meninos filhos de D. Ignez e de D. Pedro. — N. N. — Damas do paço.

A scena passa-se em Coimbra.

Seguir-se-ha uma poesia de gratidão, recitada pela beneficiada e dedicada ao civilisado e hospitaleiro publico desta cidade

Terminando o expectaculo com a primeira representação da comedia em um acto ornada de couplets, desparate comico.

MORRER PARA TER DINHEIRO.

PERSONAGENS.

[illegible], estudante da universidade de Coimbra	O Sr.	Raymundo.
Augusto, idem	»	Pedro Aug.
Carlos, idem	»	Lisboa.
Isidoro, idem	»	Barreto.
Julião Beldroega (tio de Augusto)	»	Macedo.
Um mestre de musica.	»	S. Rosa.

Musicos—Estudantes—Convidados de ambos os sexos

A acção passa-se em Coimbra.

A beneficiada recommenda-se á filantropica protecção d'um publico tão illustrado, como prodigo na boa hospitalidade, a quem protesta um eterno reconhecimento.

Principiará ás 8 horas.

Quinta-feira 21 de novembro.

RECITA EXTRAORDINARIA EM BENEFICIO DO ARTISTA DRAMATICO

Francisco de Salles Guimarães da Cunha

Subirá novamente a scena o muito e sempre applaudido drama em 4 actos, denominado

O PODER DO OURO.

O papel do velho carpinteiro, será pela primeira vez desempenhado nesta capital pelo beneficiado.

Terminara' o espectaculo com uma das melhores comedias do repertorio.

O artista Salles Guimarães, de passagem por esta bella capital, onde ha 15 annos mereceu o mais pronunciado acolhimento nos theatros do Apollo e Santa Isabel, bem desejava, depois de tão longa ausencia, apresentar-se em um drama de mais difficil execução, porém, achando-se a empreza atarefada com espectaculos, e ao mesmo tempo ensaiando um brilhante divertimento para o proximo dia 2 de dezembro, não lhe foi possivel lançar mão de outra composição para a sua reentrada: comtudo, espera, que, o generoso e illustrado publico pernambucano, relevando esta falta involuntaria, não deixara' de concorrer ao beneficio do pobre e velho artista que já em melhores e saudosos dias tanto distinguio e festejou.

O artista paraense, mais que no seu mesquinho talento, confia na valiosa protecção da honrada classe commercial desta cidade, na illustrada corporação academica, e com especialidade nos seus velhos e bons amigos do bairro do Recife.

A quem na ausencia consagrou profunda Lembrança doce. de saudade amarga.

Gratidão extrema ao meu distincto collega Coimbra pela concessão franca que fez deste espectaculo em meu proveito.

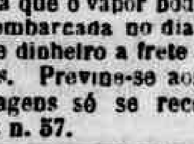
Reconhecimento sincero ao meu bondoso companheiro Thomaz, pelo seu cavalheirismo, prestando-se a fazer outro papel que não aquelle já por elle aqui exhibido.

Um estreito e cordial abraço a todos os Srs. artistas, pela dedicação manifestada, a mim, seu irmão d'arte e agradecido amigo.

Os bilhetes podem ser procurados em mão do beneficiado no Hotel Central á rua larga do Rosario.

AVISOS MARITIMOS

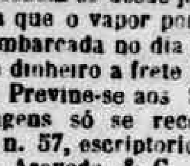
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



E' esperado dos portos do norte até o dia 28 de novembro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Gratidão* por ter parte da sua carga prompta; para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, a rua do Apollo n. 4.

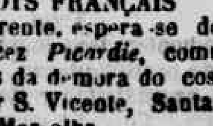
RIO DE JANEIRO

O patacho *Lealdade* pretende sahir para o Rio de Janeiro com aquella brevidade que lhe for possivel, segundo a concurrencia da carga que houver: quem nelle quizer carregar, póde dirigir-se aos consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, ou ao respectivo capitão Antonio Joaquim Fiuza.

PORTO.

Pretende sahir para o Porto, com a maior brevidade possivel a barca portugueza «Humildade», tendo ja metade ou quasi dous terços do seu carregamento engajado. Para a carga que lhe falta e passageiros que gozaram alli de excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

— Para o Aracaty segue com muita brevidade o hiate *Sobralense*; para carga e passageiros trata-se com José Sa Leitão Junior, rua da Madre de Deos.



SOCIÉTÉ GÉNÉRALE DE *Transports maritimes a vapeur*

PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 24 do corrente, espera-se dos portos do sul o vapor francez *Picardie*, commandante Rasoulo, o qual depois da demora do costume seguirá para Genova por S. Vicente, Santa Cruz de Teneriffe, Gibraltar e Marselha.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

Pará

Segue com brevidade o patacho nacional *Volante*, por ter grande parte da carga engajada, para a que ainda póde admittir trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, á rua da Cruz n. 23, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO

Terça-feira 19 do corrente

Na rua do Imperador n. 40, 1º andar.

Pelo agente Euzebio.

De uma quarta parte do sobrado de 3 andares de n. 17 sito a praça do Corpo Santo, é foreiro, tem cano de esgoto desde o 3º andar para as aguas, com grande quintal murado, com portão e sahida para o caes: os pretendentes poderão examinar com antecedencia.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

Ipojuca	*Jaguaribe*	*Parahyba*
Pirapama	*Giquiá*	*Coruripe*
Potengi	*Mamanguape*	*Mondahú*

Os seguintes vapores ou outros, sahirão deste porto para os do norte e sul com as escalas do costume, recebendo carga, encommendas e dinheiro a frete, assim como passageiros de primeira e terceira classe, para os quaes teem os melhores commodos e excellente tratamento, nos dias abaixo designados.

PARA	VAPORES.	TONS.	COMMANDANTES	DIAS DE SAHIDA.
Portos do norte e escala até o Acaracú	*Ipojuca*	600	Martins	Sexta-feira 15 de novembro e sabbado 14 de dezembro.
Idem	*Pirapama*	600	Torres	Sabbado 30 de novembro e segunda-feira 30 de dezembro.
Portos do sul e escalas até Aracajú	*Potengi*	400	Pereira	Sexta-feira 15 de novembro e sabbado 14 de dezembro.
Portos do sul até o Penedo	*Potengi*	400	Pereira	Sabbado 30 de novembro e segunda 30 de dezembro.
Rio Formoso.	*Mamanguape*	340	Costa	1, 6, 11, 16, 21 e 26; e volta a 3, 8, 13, 18, 23 e 28 de cada mez.
Goianna	*Parahyba*	140	Mello	Todos os domingos; e volta ás quintas feiras, de 1 de dezembro em diante
Fernando de Noronha.	*Parahyba*	104	Mello	Terça-feira 12 de novembro.

LEILÃO

Terça-feira 19 do corrente

Na rua do Imperador numero 40.

Pelo agente Euzebio.

De um escravo de nome João.

Da quarta parte do sobrado de 3 andares de n. 17 no largo do Corpo Santo.

Da casa terrea n. 27, rua Bella.

Do sobrado n. 7 sito a rua do Padre Floriano, rende por anno 540$.

Dito n. 47 sito a rua da Roda, rende por anno 876$.

Do sitio n. 12 na estrada que atravessa de Santo Amaro para Belém, denominado Reducto, tem 800 palmos de frente, fundos bastantes, com casa de vivenda, muito bons arvoredos que dão copiosas fructas, poço com excellente agua de beber, chão foreiro e rende 100$.

Da casa terrea de n. 98 sita a rua do Terço e as chaves estão na mesma rua n. 38 padaria, rende 180$.

Da casa terrea de n. 32 na travessa dos Quarteis e outra nos fundos desta com frente para a rua dos Patos de n. 13, chãos proprios, rende 240$

LEILÃO

De fazendas de lei.

A 19 do corrente.

O agente Oliveira continuara' por conta e risco de quem pertencer, o seu leilão começado a 13, de bom sortimento de fazendas principalmente inglezas, e as mais proprias do mercado, consistindo em madapolões de diversas marcas e rotulos, algodões trançados, pannos pretos e azues, bastões, casemiras de cores, flanellas, collarinhos de linho, chapeos do Chyli, e muitas outras de prompta extracção.

Terça-feira 19 do corrente

as 10 horas da manhãa, em seu escriptorio a rua da Cadeia n. 4, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barroca.

LEILÃO

De 1460 esteiras de palha de carnauba.

Terça-feira 19 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 1460 esteiras de palha de carnaúba com marca BT ja bem conhecidas neste mercado e serão vendidas em um ou mais lotes a vontade: no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO

DE

11 cunhetes aço de Milão chato, oitavado e quadrado,
6 peças de encerado preto.
26 resmas de papel de embrulho grande.
27 espingardas de agulha.
3 armações grande de ferro para botar 150 garrafas cada uma.
1 caixa com lã para bordar.
20 ditas com champanhe.

Quarta-feira 20 de novembro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados existentes no armazem da rua do Torres n. 12, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO

De escravo, moveis, obras de ouro e prata.

COMO SEJA:

1 escrava de nome Maria, idade 40 annos.

1 cama de armação, 6 cadeiras de amarello, 1 par de consolos, 1 mesa de meio de sala, 1 banquinha, 1 meia commoda, uma marqueza, 1 lavatorio, 1 mesa de pinho, 1 cama de vento, 1 redoma de vidro contendo 2 imagens sobre peanha, 1 par de lanternas, 1 bandeja, 1 trancelim de ouro com 1 chave e 2 sinetes, 1 adeli de ouro, 1 botão de dito, 1 par de botões de dito e outros unico para abertura, e 1 trancelim de prata.

Cordeiro Simões

a requerimento do inventariante do finado José Joaquim de Santa Anna e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos fara' leilão da escrava, moveis, ouro e prata acima descriptos pertencente ao dito finado, isto

Quarta-feira 20 do corrente

as 11 horas a' rua do Pilar n. 90.

AVISOS DIVERSOS.

Justo pedido

Pedimos a quem competir que faça transitar pelas ruas das Aguas verdes e Fogo entrando pelo becco do Padre para sahir na rua do Queimado e seguir pelo pateo do Imperador, todas as carroças e carros que entrarem com assucar, principalmente os conductores de assucar e algodão da estação das Cinco-Pontas; pois estamos vendo todo dia desordem proveniente de não haver uma providencia séria. Ainda um destes dias um pobre matuto quasi perde a perna de um cavallo. Todos nós sabemos que a rua Direita é muito estreita e tem muitos estabelecimentos onde os matutos tem necessidade de parar seus cavallos, e vêem-se em todos os instantes maltratados a si e seus animaes.

— O abaixo assignado mudou seu estabelecimento de prensa de algodão do armazem n. 34 para o de n. 32, em que tiveram prensa Pereira & Mello, ao caes do Ramos, os que forem interessados nos alugueis das casas deverão entender-se com o mesmo abaixo assignado responsavel pelos alugueis do referido armazem a correr de hoje. Recife 18 de novembro de 1867.

Bonifacio Maximiano de Matos.

— Precisa-se de um preto para fazer o serviço interno e externo de uma casa e paga-se bem: na rua da Florentina n. 14, prefere-se escravo.

— Aluga-se por preço commodo um sitio na Passagem da Magdalena; a tratar na rua da Cadeia n. 4.

A ESMERALDA
5 — *Rua da Imperatriz* — 5

A' moda! á moda! que é tempo,
Da festa o genio nos diz:
Ide ver cousas mui bellas
Na rua da Imperatriz.

Ide, e ao passardes ás portas
Ao numero cinco attendei;
E' alli que assiste o genio,
E' alli que o gosto é lei.

Tem luvas de varias côres,
Do affamado Jouvim;
Tem ricos cintos e flôres,
Fitas lindas e setim;

Enfeites de varios gostos,
Chapelinas e toucados,
Tem vestidos muito simples,
E tambem os tem bordados;

Tranças, ligas, bicos, franjas,
Pentes, leques e cordões,
Gaze de seda, bom crépe,
Blonds ricos e balões;

Tem adereços de flores,
Entremeios e babados,
Pelerinas e manguitos,
Costumes p'ra baptisados.

Alli, nada falta á moda,
Té mudezas encerra;
De Paris ao centro ide,
Freguezes da minha terra.

Ide ver cousas mui bellas,
Da festa o genio nos diz;
Ao numero cinco attendei,
Na rua da Imperatriz.

ESMERALDA.

O Dr. J. Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Weber Catellan, tanto em globolos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

— Carlos Ployin e Paulo Chauvin, maquinistas estabelecidos na rua da Imperatriz n. 17, declaram ao respeitavel publico, que mudaram-se para a praça da Bôa-Vista n. 24 esquina da rua do Tambia, onde os encontrarão promptos para todos os serviços de sua profissão.

Os mesmos previnem ás pessoas que tiverem concertos na dita caza de os mandarem buscar no prazo de um mez, do contrario serão vendidos conforme a lei manda.

Escrava.

Na rua Velha n. 15 precisa se de uma criada livre ou escrava para todo o serviço de casa de pouca familia, não se olhando preço.

— João Felino dos Santos Reis tem transferido sua residencia desta cidade do Recife para a villa de Touros, d'onde é natural, na provincia do Rio Grande do Norte.

— Dá-se até a quantia de 400$000 a juros com segurança: quem pretender dirija-se ao largo da Santa Cruz, venda n. 2, que se dira' quem os dá.

Sociedade musical União Permanente.

Havendo se por diversas vezes convocado a assembléa geral desta sociedade, não só pelo jornal como por aviso especial sem que comparecesse numero que a constituisse, de ordem do Sr. director são novamente convidados todos os senhores socios effectivos para no dia 21 do corrente pelas 6 1/2 horas da tarde reunirem-se na sede da referida sociedade para tratar se do estado urgente da mesma e importantes assumptos, considerando-se todavia constituida a assembléa com qualquer numero de socio que comparecer, e de accordo com a direcção —a providenciar nos casos não previstos pelos estatutos.

Secretaria da sociedade musical União Permanente, 14 de novembro de 1867.

O 1º secretario,
P. C. de Albuquerque.

— Precisa-se de um moleque para vender calçado na rua: na rua de S. Gonçalo ns. 40 e 42.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

Saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno que tenha pratica de molhados, e que dê fiança a' sua conducta: na rua das Cruzes n. 41.

— Precisa-se alugar uma ama, que saiba lavar e engommar perfeitamente: a tratar na rua da Senzalla-velha, n. 90.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

CONTINUAMENTE

APPARECEM

NOVOS

TESTEMUNHOS

EM FAVOR

da legitima

SALSA PARRILHA

DE

BRISTOL.

Os doentes deverão ter bem o cuidado de obterem à genuina e unica legitima salsa parrilha de Bristol, a qual é preparada por

LANMAN E KEMP

DE NOVA YORK.

O GRANDE PURIFICDAOR

DO SANGUE.

Esta excellente e admiravel medicina è preparada de uma maneira a mais scientifica por chimicos e droguistas muito doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

é uma medicina segura e digna de toda a confiança, conhecida e receitada pelos medicos os mais sabios e entendidos neste imperio, durante o espaço de tres annos, e nunca falta em produzir o desejado effeito.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

Entre as numerosas provas do grande merecimento da legitima, preparada por Lanman e Kemp, de Nova York, não é a mais fraca o facto que tem produzido tantas imitações e falsificações fraudulentas.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

E' muito natural que aquelles que se acham occupados em preparar e vender as suas misturas em garrafas pequenas murmurem e gritem contra os frascos grandes, os quaes contém em si tres vezes mais do extracto puro do que qualquer uma dessas outras preparações neste mercado.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

foi estabelecida no anno de 1832.

No anno de 1848 o proprietario adoptou, com grande sacrificio seu, garrafas maiores, sendo agora de quartilho, offerecendo deste modo aos consumidores uma maior porção de extracto purissimo, como nunca foi offerecido.

A UNICA LEGITIMA

SALSA PARRILHA DE BRISTOL

E' PREPARADA POR

LANMAN E KEMP

DE

NEW-YORK.

Cautela contra as novas salsas parrilhas de Bistol que são perniciosas.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

ESCROFULAS

CHAGAS ANTIGAS

Ulceras

Feridas ulcerosas

Tumores

Herpes

Erupções

Lepra

Debilidade geral

Rheumatismo

Salsugem

Febres malignas e beliosas

Empigens

Febres intermitentes

Nervosidades

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

De Lanman e Kemp

NEW-YORK.

E' A MELHOR
A MAISFORTE
E A MAIS BARATA

Em frascos grandes,

Não bastam os elogios para justificar o uso de um remedio, é necessario que, o mesmo, mediante uma experiencia de tantos annos e o testemunho dos scientificos, tenha adquirido uma extensa e incontestavel popularidade. A salsa parrilha de Bristol de Lanman e Kemp tem provado a sua efficacia pelo curso de 34 annos, e durante o espaço de 24 annos tem sido receitada pelos primeiros medicos no imperio do Brazil. Pódem outras preparações inspirar a mesma confiança.

Vende-se em Pernambuco em casa de A. Caors, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

BARTHOLOMEO & Ca

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES,

Xarope de jurubeba	garrafa		1$000
Vinho de »	»		1$600
Pilulas de »	vidro		1$600
Tintura de »	»		640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	»		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso	garrafa.		2$000
Xarope »	»		1$600
Pilulas »	»	vidro...	2$000
Oleo de jurubeba	vidros....		640
Pomada de »	pote......		640
Emplastro »	libra.		2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e, associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e rogaria

34—Rua larga do Rozario—34

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como e tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se:

No Pernambuco, a seu agente geral, **Maurer e Ca**, pharmaceuticos, rua Nova.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis PAS GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇAOES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho de bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com algums vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecçoes, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇAO. A cura é radical, AS SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais encostaradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommade* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se dá gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade a bem conhecida e não ha uma se caza que possa como eu apresentar tantas attestações de curas.

• *Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencias.*

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a [illegible] do sml.) ([illegible]) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta. 102.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

COLLEGIO

DE

NOSSA SENHOA DA CONCEIÇÃO

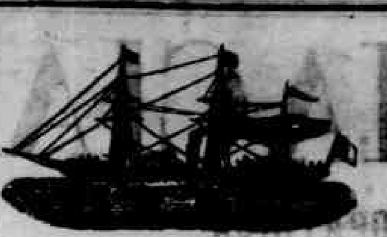
Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um conceito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.



ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Botinas para senhoras.
De setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de duraque branco, pretas e de outras cores enfeitadas a rigorosa moda.

Brincos de ouro
de lei ao gosto e ultima moda dos Campos Elisios e boulevards de Paris, tanto para senhoras como para meninas.

Luvas de pellica
do bem conhecido fabricante Jouvin sempre premiado em todas as exposições universaes.

Perfumaria
Finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de Cologne, agua florida e sabonetes.

Leques
Um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Espelhos
de differentes tamanhos com molduras lavradas e lizas e pequenos toucadores.

Botinas para homem
Grande sortimento em qualidades e modelos.

Botinas para meninos
de muita qualidade e bem sortidas.

Sapatos de tapete
e de trança de Lisboa, para homem, senhora e meninos.

Perneiras.
e melás perneiras para montaria.

Botas russianas
da melhor qualidade que aqui tem vindo.

Mantas de feltro
para montaria, novos e bonitos padrões.

Chicotes
de baleia e cabo de marfim e de outras qualidades.

Luvas de fio da Escossia
brancas e de outras cores, novos modellos e muito finas.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, tartaruga e de prata dourada.

Gravatas
pretas e de cores, tanto para homens como para senhoras.

Bengalas
de canna verdadeira com cabos de marfim primorosamente trabalhadas e de outras muitas qualidades.

Meias finas
de fio da Escossia para homens.

Delicados presentes
Novos objectos de phantazia com frasquinhos de extractos especiaes.

Caixinhas de costura
necessarias e ricamente guarnecidas e com musicas.

Bouquets
de flores de porcelana, cousa nova e muito interessante, com lindos jarros de novos gostos para cima de mesas e santuarios.

Carteirinhas para dinheiro
muito bonitas de velludo e de outras differentes qualidades.

Bengalas para meninos
de todos os tamanhos e bom sortimento.

Talheres para criança
de muito boa qualidade, finos e de bellos modellos.

Cestinhas
para meninas de escola.

Oleados para mesa
bom sortimento em larguras, novos padrões e de melhor qualidade.

Abat-jour
transparentes para candieiros e para lanternas de piano.

Velas á gaz
nova invenção de velas a gaz para lanternas e candelabros.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Quadros
dourados de varios tamanhos.

Bolsas de viagem
saccos e malas de tamanhos sortidos.

Esterioscopes
com lindas photographias transparentes das mais finas e muito interessantes.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 vistas, ou maior porção escolhidas a vontade.

Lanternas magicas
com bonitas e divertidas vistas de figuras e phantasmagorias coloridas.

Realejos
pequenos de quatro a seis peças tanto com velos como de dar corda.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Para presepes
figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores e outros muitos objectos.

CARRINHOS PARA CRIANÇAS
carrinhos de quatro rodas e cabriolets para conduzir crianças.

CAMAS PARA BONECAS
camas e berços com cortinados muito bem preparadas.

Bonecas
grande sortimento de bellas bonecas para meninas o que se póde desejar de melhor neste artigo.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar e preços baratos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade no armazem do Vapor Francez, rua Nova n. 7.

Attenção

No dia 13 do corrente perdeu-se nas ruas desta cidade uma letra da quantia de 520$000 aceita pelo Sr. capitão Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque e sacada pelo mesmo abaixo assignado, pelo que previne-se ao mesmo Sr. capitão Peregrino para a não pagar a outra pessoa que não seja o abaixo assignado, e roga-se o favor da pessoa que a achou de entrega-la na rua da Praia numero 37.

José do Rego Mello.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa, na Solidade rua de João Fernandes Vieira n. 20; quasi confronte ao sitio dos quatro leões.

— Aluga-se o sitio da Sra. viuva Carvalho em S. José do Manguinho com uma excellente casa de sobrado: a tratar com B. Lasserre na sua loja rua n. 4, 1° andar ou na rua do Trapiche n. 14, 2° andar.

CALÇADO BARATO

45—Rua Direita—45

Chega, gente !!!

Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos aveludados, idem, a 1$280.
Aproveitem emquanto é tempo.

— Precisa-se alugar um escravo ou uma escrava para carregar taboleiro com fazendas: a tratar na rua do Queimado n. 11.

— Aluga-se uma casa nova muito fresca na Capunga rua das Crioulas, com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar n. 3 A.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para todo serviço de casa de duas pessoas: na Capunga rua das Crioulas n. 3 A

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Preparatorios para os exames de março,

Curso de lingua franceza.
— **de geographia e historia.**
— **de philosophia.**
— **de rethorica e poetica.**

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial de Pernambuco, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das materias acima indicadas, para os estudantes que se propõem a fazer exame em março no collegio das artes.

Dirijam-se à residencia mencionada, de manhãa até ás 9 horas e de tarde a qualquer hora.

Rapé Paulo Cordeiro viajado.

Chegou este superior rapé que é considerado superior ao de Lisboa: ao armazem do Campos a rua do Imperador n. 28.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna: a tratar na rua da Senzalla nova n. 22.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridum utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util à humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA è uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,

OU

DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS EULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermittentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR

Joaquim d'Almeida Pinto.

PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO.

Rua larga do Rosario N. 108,

Junto ao quartelde p li

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DOUTOR SABINO O. L. PINHO
RUA NOVA N. 48.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia*.

Medicamentos em globulos e em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.
(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parahyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte:

USO INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gottas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

USO EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

HOTEL CENTRAL.
Rua larga do Rosario n. 37

Continua-se a alugar-se espaçosas salas e quartos mobiliados, recebem-se pencionistas para servirem-se comedorias com asseio, e leva-se tambem ao domicilio.

Ha para vender consecutivamente de noite, excellente e variado sorvete, e a toda ora verdadeiro e fino chocolate espanhol.

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

JOALHEIRIA.
N. 3 A —Rua do Cabugá—N. 3 A
Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamenta aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

AUREA PENINSULAR
Fabrica de destilação e bonificação
DE
MARQUES & FERREIRA
RUA DO AMORIM--FORTE DO MATOS
PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, absintho, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, d to de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condicionar e a enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre esta praça.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS
Retratos em caixinhas

Para satisfazer á numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande e ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 37.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E Cie
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc. etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Aluga-se

Precisa-se de alugar um sitio nas visinhanças da rua do Sebo, ou Mondego, o qual tenha commodidades para grande familia: quem o tiver e quizer alugar, dirija-se a fabrica de cerveja da rua do Sebo n. 35.

O Dr. A. Duarte, medico, mudou-se para a rua do Seve, onde continua no exercicio de sua profissão.

Attenção.
N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompram todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme bem para casa de homem solteiro: a tratar detraz da matriz de Santo Antonio n. 18, e se for portugueza melhor.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifogo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34.—Rua larga do Rosario—34.
Botica de Bartholomeu & C

— Francisco Antonio Casulio, subdito italiano vai a Europa.

Paga-se bem.

Fugio em dias do mes proximo passado do poder de Agostinho José de Oliveira, em Caruarú, o seu escravo Rufino, mulato claro, idade 30 annos, secco do corpo, pernas finas, olhos um tanto amortecidos, nariz afilado, pouca barba, muito cortez e bem fallante, mettido a valente, gosta de aguardente e levou japona preta; foi encontrado no dia 3 do corrente no lugar Bataleira, em direcção a estrada de ferro e suspeita se que tenha ido offerecer-se como voluntario para a guerra: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães do campo a aprehenção do dito escravo, que será entregue a seu senhor ou a Severino Alves da Silva, em Trombeta.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço de uma casa de familia: na rua Imperial sobrado n. 1, paga se 20$ mensaes.

— Aluga se uma grande casa e sitio, boa cacimba com agua de beber, para passar a festa, na rua do Fogo, perto da povoação da Varzea e do rio Capibaribe, na rua de Hortas n. 2, 1° andar.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de arborisação da cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, 3° andar.

MUSICA

Lecciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Um moço que está arrumado querendo se arrumar melhor o qual tem bastante pratica de molhados, refinação e cobrança ou para administrar qualquer serviço: quem pretender appareça no pateo do Carmo taberna n. 13, que se dirá

— Antonio José Barboza Vianna, subdito portuguez, vai a' Europa a tratar de sua saúde, e deixa nesta praça por seus procuradores os seus socios e amigos, Manoel Rodrigues da Silva e Joaquim Domingues da Costa: aproveita a occasião para se despedir de seus amigos e pedir-lhes desculpa de não o fazer pessoalmente. Recife, 15 de novembro de 1867.

Sitio

Precisa se para uma pequena familia estrangeira alugar um sitio perto da cidade, que tenha bons arvoredos e que a casa esteja em bom estado: a tratar no largo de Palacio n. 5.

— Precisa-se alugar alguns escravos para trabalhar em armazem de assucar na rua do Apollo n. 14, armazem.

— Precisa se de um moleque para andar com taboleiro de fazendas, paga-se bem: a tratar na rua Direita n. 32.

AMA

precisa-se de uma ama para engommar, na rua do Trapiche n. 36—2° andar.

— O abaixo assignado declara ao publico que pessoa alguma faça negocio com os escravos que se acham em poder de João Baptista da Rocha Baixa Lins, visto pertencerem aos orphãos seus tutelados e protesta contra quem os comprar.

Recife 13 de novembro de 1867.
Francisco de Paula Paes Barreto.

Associação commercial beneficente de Pernambuco

A direcção da associação commercial beneficente, de conformidade com o disposto no art. 20 dos estatutos, convida pela segunda vez aos senhores associados a se reunirem em assembléa geral no dia 26 do corrente ao meio dia, no salão do edificio da mesma associação, afim de proceder-se a leitura do relatorio annexo, e eleição de nova direcção.

Novena de Nossa Senhora da Conceição

Esta' a venda a Novena de Nossa Senhora da Conceição em um folheto nitidamente impresso e conforme com a que seguem os Rms. religiosos Carmelitas do Recife: na rua do Imperador n. 15 defronte do convento de S. Francisco. Onde tambem existem registos tanto da Conceição como de outras muitas imagens.

As Pilulas Catharticas
DE AYER.

O purgante mais efficaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente vegitaes, não tendo na sua composição nem mercurio nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e efficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar: são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão no alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias destas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr de cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja
DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do DR. AYER são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Deposito geral rua Sº Vigario n. 9— escriptorio de Theo :st.uJ

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 82 novamente caiado, pintado e forrado de papel: a tratar na padaria da viuva Machado & Filho.

Olinda.

O sobrado da rua de S. Pedro Martyr em Olinda, acaba de ser concertado e pintado: quem quizer arrendar por tempo de festa ou por anno, dirija-se á rua do Imperador n. 46, segundo andar.

Aluga-se

A casa da rua das Aguas-verdes n. 25: a tratar na rua Bella n. 45.

Caixeio

Offerece-se um rapaz portuguez de 19 a 20 annos para caixeiro de armazem ou para tomar conta de qualquer negocio por balanço excepto loja dando informações de sua conducta ou tambem com algum interesse entrando com alguma quantia: quem precisar annuncie por este Diario ou procure na rua da Gloria n. 17, que achara' com quem tratar.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que desta data em diante não fica responsavel por qualquer debito contrahido da firma de Mendanha, Machado & C., em razão de se achar a casa em liquidação tanto para pagamento dos credores como dos dous socios que se retiram da dita firma. Recife 14 de novembro de 1867
João Machado Evangelho.

Aluga-se

O primeiro andar do sobrado n. 193 da rua Imperial: a tratar no segundo.

AMA

Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava, que seja muito diligente e fiel, para o serviço de uma casa de familia. Paga-se bem, se agradar. Dirigir-se á rua Bella, sobrado de dous andares, n. 37.

— Precisa-se de um menino de 12 annos para caixeiro de taberna: a tratar na rua Imperial n. 205.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava preferindo-se esta ultima, para cosinhar e comprar e que seja fiel, paga-se bem: a tratar na rua Nova loja n. 11.

— Nos primeiros dias do mez de outubro deste anno fugio do engenho Bomfim, propriedade do Sr. Silvano Antonio Gaião, na freguezia do Bom Jardim, o escravo Damasio, preto, de idade e 26 a 30 annos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, rosto um pouco carnudo, olhos abotoados, pés malfeitos, andar banzeiro, molerão e de falla moderada: este escravo foi comprado poucos dias antes da fuga ao Sr. João Barboza do Rego e Silva, da mesma freguezia do Bom Jardim. Receia-se que elle se apresente como voluntario da patria, pelo que se previne as respectivas autoridades: quem o pegar leve-o a seu senhor, no referido engenho, que será recompensado. Recife, 15 de novembro de 1867.

Encanamento para agua da Companhia do Beberibe.

Francisco Antonio de Miranda, machinista examinado e das encanações da mesma companhia, o mais habilitado a fazer estes serviços, tanto d'agua, como assentar bombas de todas as qualidades; offerece ao publico o seu fraco prestimo a fazer todas as obras de que bem convierem, mediante um ajuste razoavel: para o que póde ser procurado na Boa-Vista a' rua dos Pires, n. 46, e no Recife a' rua da Cadeia n. 50.

Aviso.

A abaixo assignada previne ao publico, que, separada de seu marido o Sr. Basilio Alvares de Miranda Varejão, para lhe propôr sua acção de divorcio perpetuo, não deixou em seu poder procuração ou papel algum com a sua assignatura, que o autorise a fazer qualquer transacção, ainda mesmo a mais insignificante. E constando a abaixo assignada que dito seu marido pretende fazer dividas ficticias com ante-datas para defraudar o casal, desde ja protesta proceder como fôr de direito contra quem a isto criminosamente se prestar, pois sabe que o seu casal não é devedor a' pessoa alguma, estando, como estão, todos os bens livres, e desembaraçados de qualquer divida e obrigação.

Carolina Josefina Porcia Paz de Mendonça.

Vicente Ferreira da Porciuncula, manda celebrar missas por alma do finado padrinho de sua mulher D. Maria do Carmo Maia da Porciuncula, Manoel José Gonçalves, no dia 19 do corrente, trigessimo de seu passamento; roga aos parentes e amigos do finado o religioso favor de assistirem este acto que tera' lugar as 6 horas da manhãa do citado dia na igreja do Espirito Santo.

— Precisa-se de uma ama escrava, para o serviço da casa de uma pessoa, que vai passar alguns mezes n'um arrabalde perto desta cidade: a tratar na Travessa de S. Pedro n. 10, 2° andar, entrada pela rua Fogo.

— Precisa-se de um homem para se occupar do serviço da arborisação da cidade: na rua da Imperatriz n. 39, 3° andar.

—A pessoa chegada da Bahia no vapor do dia 10 do corrente mez, e que trouxe uma carta para Paulo Alpiniano Gonçalves de Miranda, não sabendo a sua residencia póde procural-o nesta typographia que o encontrará.

J. FERERIRA VILLELA

RETRATISTA

Da casa Imperial do Brasil

Rua do Cabugá, 18, entrada pelo pateo da matriz

Retratos por todos os systemas photographicos.
Retratos em vidro.
Retratos em papel.
Retratos em porcelana.
Retratos em talco.

Estes retratos são especiaes para se collocarem em alfinetes de peito, cassoletas botões e aneis.

Retratos em cartões de visita.
Retratos em carte-album.
Retratos timbres-poste.
Retratos comees.

Existe sempre um variadissimo sortimento de caixinhas, passe-par-touts, quadros pretos, molduras douradas, alfinites e cassoletas de ouro fino para a collocação de retratos. Vendem-se tambem albuns, stereoscopos, vistas para os mesmos, vistas de diversos edificios e pontos desta cidade, apparelhos para photographia, e chimicas para a mesma arte.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a sodas obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez algnem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

NOVA FABRICA
DE
CHAPÉOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souz .

N. 45. — RUA NOVA — N. 45.

Neste novo estabelecimento, tem um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, vende-se por preços razoaveis.

ILLUMINAÇÃO

A' GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega dacollocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outaa, podem empregar qualquer maquinista recouhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza n. 31, afim de ser logo providenciada.

Escrava

No armazem da rua do Codorniz n. 2, vende-se uma mulatinha recolhida de idade de 15 annos, cosinha e tem principios de engommado.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Na rua estreita do Rosario sobrado n. 35o primeiro andar, apromptam-se bandejas de armacções com bôlos finos de varias qualidades para casamentos e bailes, e de pasteis de nata, bôlos inglezes, pão-de-ló, pudins enfeitados com capellas de alfinin e boquets proprios para presentes. Faz se bouquets de flores de papel, de cêra e de panno, de cravos, rosas e dhalias, saudades e de qualquer flôr que os donos queiram, de cravos naturaes para casamentos com laço de fita bordada a ouro ou lentijolas e seda, sendo a encommenda feita tres dias antes. Cose se vestidos para noivas bem arranjados feitos pelos figurinos, e faz-se tambem capellas de flôres de laranja para noivas, ainda capellas para meninas, todas as qualidades de flôres para enfeites de chapéos e toucas, flôres para enfeites de santos, palmas, capellas, arcos de botões de trigo dourados, festões para igreja, para qualquer encommenda de fôra sempre tem prompta. Enfeita-se tambem velas ricas para baptisados. Tudo isto mais barato do que em outra qualquer parte e com muita presteza de modo a não haver falta alguma.

— A commissão encarregada de festejar Nossa Senhora do Frontispicio do Rosario de S nto Antonio, convida a todos aquelles que coadjuvaram com suas esmolas, e queiram contribuir com o excesso das despezas feitas, se dignem dirigir á rua larga do Rosario n. 48 segundo andar, até o dia 25 do corrente, das 8 horas da manhã ás 2 da tarde.

— Alugam-se o terceiro e quarto andares da casa da rua do Cabugá n. 10: a tratar na loja do mesmo.

COMPRAS

Prata

Compra-se nacional ou estrangeira com maior premio do que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 22.

COMPRA-SE

uma casa terrea pequena na freguezia da Boavista: a tratar nesta typographia

Compram-se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

MOEDAS
de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Maior vantagem

O Coração de Ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece em compra das moedas de ouro e prata.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma liteira em bom estado: a tratar na rua do Aragão n. 36.

Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de N. S. da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes. e se paga bem.

Moedas de ouro e prata.

Compra-se sempre por mais do que em outra qualquer parte todas as qualidades de moedas de ouro e prata, nacional e estrangeira, e tambem se trocam sedulas dos bancos do Brasil e caixas filiaes de outras provincias; na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de azulejo.

Moedas de ouro

nacional e estrangeiro, assim como libras sterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se uma ou duas casas terreas: a tratar na rua Bella n. 14 primeiro andar.

VENDAS

VENDEM-SE

os seguintes livros:—*Receita para curar paixões*, por Matheus de Magalhães, 1 vol. por 1$200; *A Virgem Guaraciaba*, por Pinheiro Chagas, 1 vol. 1$200; *Le Peché de Madeleine*, 1 vol. por 1$000: na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

Venda de terrenos.

Na travessa da rua Augusta ou rua de S. João, freguezia de S. José, vende-se um terreno com 180 palmos de frente e 150 de fundo; bem como outro de 200 palmos de frente e 90 de fundo, já com principio de edificação, tudo por preço commodo: a tratar na mesma rua com Cyriaco José Coelho, penultima casa em direcção ao Gazometro, lado do sol.

FARINHA
á 3$800

Vende-se farinha de mandioca pelo barato preço já annunciado: a rua da Madre de Deus n. 5.

Tapetes e alcatifas!

Augusto Porto & C. a rua do Queimado n. 11, receberam superiores tapetes e alcatifas para forrar salas, que vendem por muito commodo preço sendo em qualidade e bellos desenhos os melhores que tem vindo a esta praça.

Chapeos para senhoras.

Os mais elegantes chegados de Paris pelo ultimo vapor. Vendem-se na rua do Imperador n. 23 2º andar, no escriptorio de Mme R. Adour, das 10 horas da manhã até 3 da tarde.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Fundição da Aurora

Taixas de ferro coado, bom sortimento e qualidade superior

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500: no trapiche do Cunha.

Já chegou

Cemento romano: no armazem de Tasso Irmãos no caes de Apollo.

4$500

— Vende se saccos com feijão rajado, na rua do Codorniz n. 12 A.

— Vendem se tres escravas a primeira preta idade 12 annos, a segunda parda escura idade 9 annos, a terceira parda idade 15 annos, lava, cosinha e engomma, tendo todas principio de costura, recolhida e de melhor figura: na rua da Pedba n. 1 A.

Attenção.

Vende-se uma armação na rua Direita: a tratar na mesma rua n. 129.

Loja

do Passo, rua do Crespo numero 1 A

Recebeu os mais lindos e formosos córtes de lãa e seda intitulados napolitanos; estes córtes são de encommenda especial da loja do Passo: as senhoras que os virem não deixarão de comprar por ser cousa ainda não vista no nosso mercado.

— Vende se a loja de fanileiro da rua Direita n. 68 com todos os pertences e algumas obras feitas: a tratar na rua da Lingoeta n. 14, segundo andar.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Pa a casamentos.

Acabam de chegar pelo vapor francez Guienne, para a loja do Passo riquissimos vestidos de blond, com manta, capella, e saia já prompto faltando unicamente ajeitar ao corpo da pessoa que tiver de fazer uso d'elle. Lindas camisas e saias primorosamente bordadas, dizem os nossos correspondentes que estes artigos foram os melhores e de mais gosto que encontraram em Paris, e por isso muito recommendamos apreciação do respeitavel publico que só encontrarão na loja do Passo rua do Crespo n. 7, esquina da do Imperador.

— Vende-se a venda da rua do Fogo n. 20, quem se julgar credor apresente seus titulos no praso de tres dias, findo este praso não se responsabilisa mais. Recife 16 de novembro de 1867.

— Vende-se uma carroça com boi para vender agua, já acostumado ao trabalho, e precisa-se de uma pessoa forra ou escrava para andar vendendo agua na carroça: a tratar na rua do Mondego numero 61.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na serteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitos outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

. Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para collettes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Sál do Assu'

A bordo da escuna «Georgiana»: a tratar com Tasso Irmãos.

— Vende se telhas superior e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce por menos 4$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha rua dos Prazeres n. 38.

Gesso

para estuques de casas: nos armazens de Tasso Irmãos, caes do Apollo.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro providente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Luvas novas

Chegadas no vapor de 11 do corrente, o melhor e bem escolhido sortimento de luvas de Jouvin das mais bellas e preferiveis cores, tanto para senhoras como para homens; no armazem do vapor francez rua Nova n. 7.

Rapé.

Já chegou o muito desejado rapé Paulo Cordeiro commum e viajado, o qual se venda na praça da Independencia n. 5 loja das violas; assim como continuamente se vende na mesma loja as seguintes qualidades dos mui acreditados rapés princeza de Lisboa, rolão francez, rolão Meuron e fino, gasse grosso e fino.

O N. 65

Vende-se fiado e a vontade do comprador.

O estabelecimento da rua Nova n. 65, onde existe um bilhar moderno e se fabrica e vende sorvete, assim como todos os moveis, louças e utencilios existentes de um inventario: trata-se no largo do Paraizo n. 24.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Vende-se

Uma escrava com idade de 23 a 24 annos peritima cosinheira, lava e engomma, a tratar a rua do Vigario n. 14.

— Manteiga ingleza muito fina a 960 e 800 reis a libra. franceza a 720 e 640, banha de porco muito fina a 640, toucinho 320, gomma muito alva a 160 e 140 a libra, vinho engarrafado a 16$000 a duzia, dito dito a 8$000, sendo do Porto, em canada a 1$000 e 3$500 e um tonel de vinho [illegible] sercos sendo de uma cuia até a medida de vintem, isto na rua Direita numero 99.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chévre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 16 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$500.
Lenções de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$560 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.
Ditos de murçulina estreitos a 6$.
Espartilhos finos a 6$.
Percalhas finissimas a 400 reis o covado.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafectour só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha. — De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

VENDE-SE

A fabrica de refinar assucar

No lugar do Monteiro

O proprietario deste importante e bem montado estabelecimento tendo absoluta necessidade de retirar-se para Portugal, onde vai tratar de sua saude, resolveu expôr dito estabelecimento ao concurso d'aquellas pessoas que o pretenderem comprar, mediante todas as informações possiveis acerca do movimento das machinas e fabrico do assucar que serão ministradas pelo proprietario, garantindo este o perfeito estado de tudo quanto é relativo e concernente ao mesmo estabelecimento. O machinismo da fabrica é movido por agua e a vapor, e póde funccionar em termos a refinar 240 arrobas de assucar por dia. As grandes vantagens que o proprietario offerece como certas aos pretendentes podem ser previstas por todos que julgarem com precisão, da necessidade de que se resente esta provincia de um estabelecimento de tal ordem e dahi o lucro que se aufere a proporção que dita fabrica tem de funccionar regularmente: a tratar no cáes 22 de Novembro armazem n. 26.

— Vende-se tinta fina para escrever, e quanta mais antiga a escripta mais preta fica corre bem na penna, e ainda que esta seja de aço não as estraga e não cria môfo; na botica na rua Direita n. 88, e nesta typographia á 800 rs. a garrafinha.

CÊRA DE CARNAUBA

Rua da Madre de Deus n. 5.

Vende-se cêra de carnauba mais barato do que em outra qualquer parte, é de boa qualidade.

CORTES DE SEDA.

a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bertanha de linho

Com 30 jardas a 12$000 reis.
Só o Pavão.

Vendem-se peças de superior bertanha de linho puro, tendo 30 jardas ou 25 varas cada pessa pelo baratissimo preço de 12$000 reis, sendo esta fazenda propria para lençoes, camisas, toalhas, etc. isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.

Com 20 jardas a 8$000 reis.

Vende se superiores peças de bramante de linho proprio para lençóes, toalhas, camizas, etc. tendo 20 jardas cada pessa pelo barato preço de 8$000 reis, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.

a 2,500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Esguião de algodão.

a 6$000 reis.

Vende-se peças de finissimos esguiões de algodão tendo 12 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.

a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seca, intituladas poil de chèvre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.

a 2$500

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

RIVAL SEM SEGUNDO

rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Varas de babado bordado do Porto a . .	200
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Parriteis de retroz de todas as cores a . .	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de o eo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a . .	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	40
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grozas de botões de porcelana prateados a	160
Caixas com alfinettes francezes a . . .	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a .	600
Resma de papel de peso branco liso a .	2$000
Frasco com superior tinta a	100
Pares de botões de punho muito bonitos	40
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a . . .	20
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	40
Realejos para meninos a	400

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmané olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o balito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; alivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applical-a como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Liquidação de calçados

Rua do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

BOTAS

Novamente chegámos botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua nova n. 7.

HISTORIA DO CEARA'

Por T. A. A.

Publicou-se a primeira parte desta interessante obra, e vende-se na Livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.
Preço 2$000.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisepelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem. tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO DEPOSITO

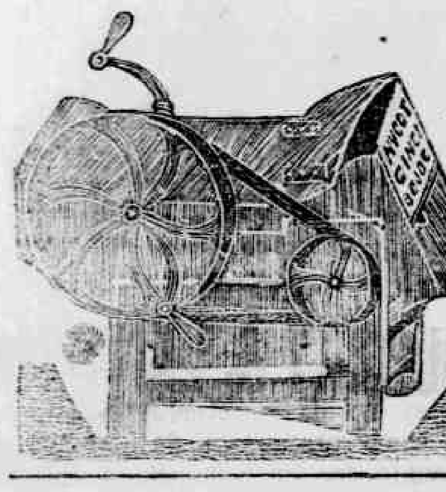
DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia. limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

ALLIANÇA

57 rua do Imperador 57

Pelo Olinda recebeu

Uvas.
Fructas christalizadas.
Capsulas de licor, confeitadas em formato de amendoas, nozes, uvas, morangos.
Delicado prezente pela novidade, e caprichoso gosto das caixinhas.

4-RUA DO CRESPO-4.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

DE

MADAMA FALQUE.

Este estabelecimento acaba de receber de Paris uma rica collecção de chapéos de sol de seda, de alpaca e de algodão, com armações de balêa, de ferro e de junco dos melhores gostos e fabricantes, que vende mais barato do que outro qualquer estabelecimento, por serem fazendas vindas directamente.

Igualmente tem fazendas de seda, de alpaca, de algodão e de linho para cobrir chapéos de sol, tudo de boa qualidade e por preço commodo.

Encarrega-se de qualquer concerto, com presteza, segurança e garantia.

LIQUIDAÇAÕ

DE

FAZENDAS BARATAS

Chitas francezas largas de cores escuras e claras e de superiores qualidades a 28o rs. o covado.
Cassas francezas de cores a 300 rs. o covado.
Ditas francezas de cores de superior qualidade com grande variedade de padrões a 4oo rs. o covado.
Gaze de seda de cores linda fazenda para vestido a 32o rs. o covado.
Lindas lãas de cores para vestidos, padrões modernos, a 5oo rs. o covado.
Superiores alpacas lisas e de flores para vestido a 1$ e 64o rs. ao covado.
Madapolões de sofriveis qualidades a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.
Algodãosinho branco de superior qualidade a 4$ a peça.
Assim como outras muitas fazendas de lã e de phantasia a preços baratos para acabar.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar!!

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS DAS LOJAS E ARMAZEM DA

ARARA

Tendo o proprietario destes dous estabelecimentos resolvido liquidar grande parte de suas fazendas por isso resolveu por em liquidação para vender mais barato do que em outra parte.

Chitas 160 o covado.

Vende-se ditas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: cassa franceza a 24o, 28o rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas da Arara 24o o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos 24o, 28o, 32o, o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Madapolão a 4$ a peça.

Vende-se peças de madapolão a 4$,5$,dito muito fino 6$, 7$, 8$, 9$, 10$: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns.56 e 72.

Cortes de cambraias de barras a 2$

Vende-se cortes de cambraias de bonitas barras a 2$, 2$500 e 3$000

Ditos de cambraia bordadas brancos e de côres a 4$, 4$500 e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Arara vende algodão a peça 3$.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscado francez de listas a 36o rs. o covado.

Vende-se riscado francez de listas para vestidos a 36o e 4oo rs: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditas franceza a 24o rs. o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 24o, 28o, 32o e 4oo rs. o covado: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Alpacas de lista a 5oo rs o covado.

Vende-se alpacas de listas e de flôres proprias para vestidos de senhoras a 5oo, 6oo e 56o rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Casemira com pequeno toque de mofo a 1$.

Vende-se casemira para calças e palitot com pequeno toque de mofo a 1$ o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacionál.

Vende-se palitots de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de casimira de cores a 6$, 8$, e 1o$, palitots de meiacasimira a 3$5oo e 4$, calças de casimira a 5$, 6$ e 7$, ditas pretas 5$, 6$, 7$ e 8$, ditas de meia casimira a 2$5oo 3$ e 3$5oo coletes de casemira a 3$, 3$5oo seroulas a 1$, 1$6oo, 2$ e 2$5oo: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Algodão enfestado para lençoes e toalhas a 1$ dito transado 1$28o a vara: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados

Vende-se cortes de lãa de 14 covados a 3$, 4$ e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Ricas saias bordadas a 3$5oo.

Vende-se ricas saias bordadas para senhora a 3$5oo, 5$, 6$ e 7$, balões de arcos a 2$,2$5oo, 3$ e 3$5oo: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 72.

Attenção a liquidação.

O arrematante das lojas de ferragens do fallecido Sebastião José da Silva, (rua Nova ns. 33 e 35), chama a attenção dos senhores de engenhos e do respeitavel publico em geral, para se proverem de ferragens e miudezas por pouco dinheiro, visto estar resolvido a acabar com todas as ferragens e miudezas exisistentes em ditas lojas: para prova do exposto, menciona os preços por que esta' vendendo alguns artigos, alem de uma infinidade de artigos que se torna enfadonho enumerar.

Alambiques de cobre de diversos tamanhos com seus pertences, fundos de dito, passadeiras e resfriadeiras, a libra	$700
Bacias e taxos de cobre, a libra	$700
Camas de ferro, cada uma	15$000
Fogareiros de 1$600 a	2$5 0
Fogões de ferro, cada um	3$000
Porcelana, a libra	$400

Chocolate.

Vende-se o verdadeiro chocolate hespanhol fabricado em Coruna para este clima: vende-se a 800 rs. á libra: na rua Nova n. 11.

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Meadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
entes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de arêa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a	80
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$ 00
Caixas a retalho dos mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores	4$000

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

E'stá vendendo uma pechincha.

Covado de chita franceza larga muito bonitos desenhos a 240.

Mulas.

Esperam-se com destes animaes, muito superiores, viados do Rio da Prata: quem pretender comprar, dirija-se a' praça do commercio, antiga rua do Trapiche n. 6, para tratar.

Pharmacia especial homœopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Joah Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve aprear se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Fumo de Garanhuns

Chegou o especial rua do Queimado loja de M. R. de Carvalho, n. 18.

Jornaes para 1868

Na livraria Franceza assignam-se *todos os jornaes da Europa*; os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos, e catalogos dos mesmos.

RUA DO CRESPO N. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, é já bem conhecidas por luvas a duquesa.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados apparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desapparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim appellidadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeiás, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, apparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançoes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros innumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador. José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, D

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterações, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetal. BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citractode de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *affecções cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

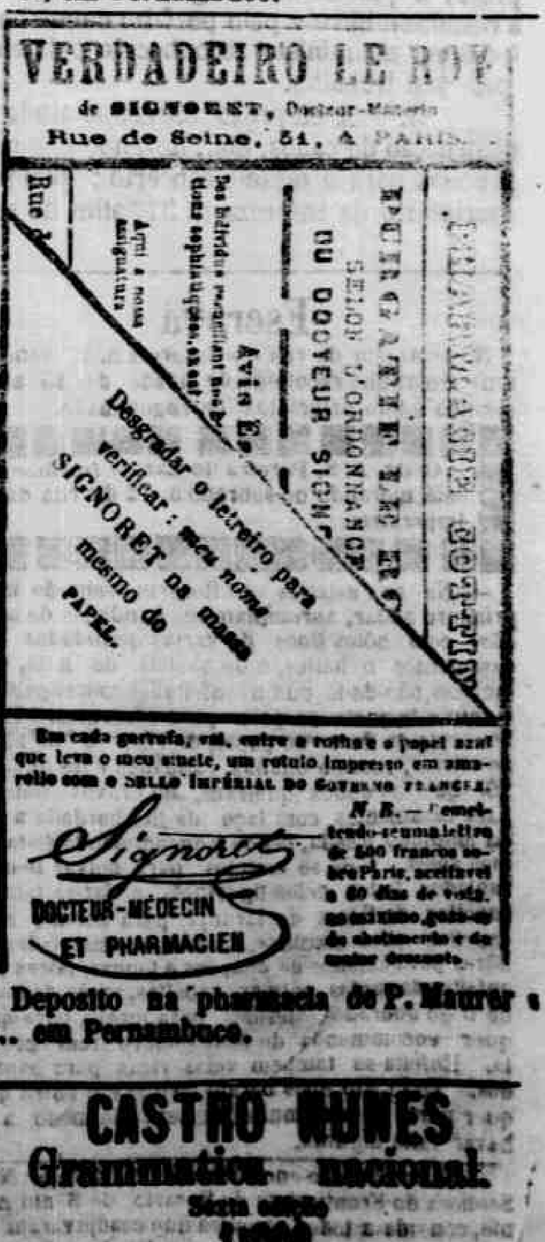
do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosse, coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Pariz, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.



Deposito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

CASTRO NUNES

Grammatica nacional.

Sexta edição

1$000

Livraria franceza.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiará pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.
Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.
Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.
Outros todos de sandalo.
Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.
Outros todos pretos para luto.
Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.
Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.
Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.
Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio-de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirija-se a dita loja da Aguia Branca, conhecera que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

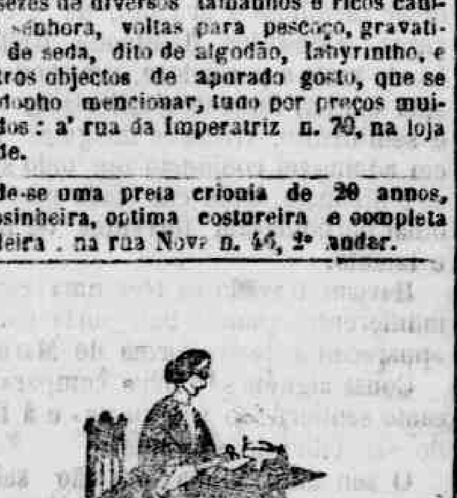
Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

— Vende-se uma preta crioula de 20 annos, perfeita cosinheira, optima costureira e completa engommadeira: na rua Nova n. 46, 2º andar.



GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faziam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chony, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lã para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãs, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lã e seda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinoline para fazer mais elegantes os vestidos de lã e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento contiúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

PREPARADA A FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade de

Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europêos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Erva mate.

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, ha para vender erva mate muito nova. Cal de Lisboa ultimamente chegada, por preço commodo.

Cabriolet

de 4 rodes e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

Feijão muito novo a 3$ o sacco

No armazem do caes 22 de Novembro n. 26.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 60 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$, 20$ e 25$

Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado: assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes granadinos para vestidos

Chegaram o mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente á saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$

Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crêpon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 2$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para saias a 1$000 1$280 e 1$500

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 e 1$500 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA A 640 REIS

Murçulinas de lãa

Pelo ultimo vapor chegou um grande sortimento das mais lindas murçulinas de lãa, sendo de uma só côr, porém com as lindas côres azul, magenta, bonina, roxo etc., tendo largura de chita franceza e vende-se a 640 réis o covado na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 24$000.

Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de 24$000 rs. na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Cortes de lãa a 4$000

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos cortes de lãa com lindos lavores matusados, tendo 15 covados cada corte e vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 4$ o corte, na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$600 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos.

Vende-se os mais modernos corpinhos de cambraias branca transparente sendo ricamente bordados e enfeitados por barato preço; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo entolles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas a 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas que teem vindo ao mercado: sendo havana, lyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.

Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PANNOS PAPA CADEIRAS

Vendem-se um grande sortimento de pannos de crochê proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpico.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, brancas, com salpicos, tendo 8 1/2 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$500 a peça: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de uma só côr a 240 rs. o covado.

Vendem-se superiores cassas de uma só côr, tendo azul, lyrio, côr de rosa, roixo, etc., e vendem-se pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$400.
Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.
Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixa de duzia, a 1$500 a dita.
Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.
Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.
Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.
Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.
Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.
Peças de fita para cot, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.
Fitas de séda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.
Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.
Laas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Phosphoros de céra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.
Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de céra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.
Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.
Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

Attenção.

Na rua da Senzala Nova n. 22, se acha a venda um grande e variado sortimento de esteiras chegadas do Aracaty, por preço razoavel: quem pretender dirija-se a mesma.

— Vende-se biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello: 3 tomos, 9$000. Na loja de livros do Sr. Monteiro: na rua do Imperador, ou rua Augusta n. 97.

Milho

Vende-se milho novo com 18 cuias o sacco por 2$800: a rua da Praia armazem n. 59.

Rapé Paulo Cordeiro.

A' loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, recebeu o bom rapé Paulo Cordeiro e Gasse fino, assim como todas as mais qualidades.

Algodão da Bahia para saccos.

Vende-se na rua do Crespo esquina da rua do Imperador, loja de Andrade Rego.

— Na rua do Jasmim n. 23 vende-se um carro novo sem vidrassa.

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio, a dinheiro ou a praso; nas Cinco Pontas n. 68: tem commodos para familia.

Escravos fugidos

Aviso

100$000 de gratificação.

Continúa a estar fugido o escravo Simião.

Fugio no dia 21 de julho do corrente anno, casa do abaixo assignado o escravo de nome Simião, com os signaes seguintes: de nação Moçambique, idade de 40 annos, pouco mais ou menos alto, semblante carregado, com falta de dentes frente, cor fula, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, sem barba, levou vestido calça de ca emira de cor, camisa de algodão branco, chapéo de meia maça novo; este escravo foi comprado ao Sr. José Vicente Lindoso, morador na provincia das Alagoas, por seu procurador Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador no termo de Barreiros. Sem duvida seguio algum daquelles lugares: roga-se a todas as autoridades assim como aos capitães de campo, tanto desta provincia como a das Alagoas a apprehensão do dito escravo, entrega-lo no Recife, rua Direita n. 30, que receberá a quantia acima, protesta-se desde já com todos os rigores das leis do imperio contra quem o tiver acoutado.

Bernardino Antonio Pereira Bastos.

— Fugio no dia 4 do corrente do engenho Ajudante freguezia da Escada, o escravo Guilherme com os signaes seguintes: cabra, altura regular, pés grandes, cabellos carapinhados, olhos grandes, corpo regular, levou camisa de madapolão e calça de brim branco, suppõe-se ter ido assentar praça voluntario: recommenda-se as pessoas encarregado do recrutamento e as autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo e entrega-lo no dito engenho que receberá a gratificação de 100$000.

— Fugio no dia 11 de novembro corrente, do engenho Tabocas, o preto crioulo de nome Victor, com os seguintes signaes: estatura um pouco alto, 20 annos de idade, sem barba, cor bem preta, bocca regular, rosto redondo, pés pequenos, mãos regulares e cabellos carapinhados com calorina, é natural de Campina, na Parahyba do Norte, é fugio montado n'um cavallo em osso: quem o apprehender e levar ao dito engenho terá 100$ de gratificação, e 50$ se entregar na rua do Crespo n. 19, loja.

Ausencia

Ausentou-se da casa de Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, a' rua Direita n. 129, no dia 7 do corrente mez de novembro, o seu escravo Elias, crioulo, com idade de 28 a 30 annos, alto, cheio do corpo, rôsto redondo, sem barba, beiços grossos, falla muito alegre e desembaraçado e tem os pés curtos e muito grossos que parece inchados, mãos grossas por trabalhar em padaria: é muito fallador: levou chapéo pequeno de Castor côr de café, camisa de azulão, calça de estôpa grossa. Levou mais uma trouxa com camisas de chita e calça de brim pardo novo e grosso. Este escravo foi comprado nesta praça ao Sr. Antonio Victor de Sá Barreto morador na comarca dos Palmares, por seu procurador Ricardo Jacintho de Abreu Rego, antes de vir para a praça esteve n um engenho em Una. Consta andar na praça por ter aqui irmão e sobrinho, ou terá seguido para Una. Roga-se portanto a todas as autoridades policiaes, com especialidade as desta cidade, de Una e Palmares, a prisão deste escravo que será generosamente gratificado o capitão de campo ou pessoa que o prender e leva-lo ao referido senhor, na sua padaria da sobredita rua.

50$

de gratificação

a quem captorar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, bem como talhos no rosto bem salientes, as pernas finas, etc., fugio em 29 de setembro proximo passado, levando vestido calça e camisa branca, chapéo de copa baixa e de abas pequenas. A primeira vez que se evadio intitulava-se como forro de nação, e empregava-se em servente de pedreiro e em outros identicos: roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura de dito escravo, a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, na rua da Cadeia do Recife n. 10, que será paga a gratificação acima.

100$000

Fugio no dia 23 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a pera, cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda-se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que receberá a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

— No dia 20 do corrente fugiram do engenho Para, freguezia de Ipojuca, os escravos Luiz, cabra, alto, cheio do corpo, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, maçans do rosto altas, pouca barba, e costuma rapa-la, e Delfino, mulato aça, pescoço enrugado, e pintado, pés bastante crivados de marcas de bixos, pode ter 40 annos pouco mais ou menos de idade; quem os pegar podera' leva-los em dito engenho, ou nesta praça do Recife na rua das Cruzes n. 30 ao Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal que será recompensado.

Attenção

No dia 5 de junho do anno passado, fugio do engenho Santa Cruz um escravo de nome Lourenço, pertencente ao abaixo assignado. Consta que elle acha-se occulto na capital da provincia da Parahyba, onde tem irmãos e mãi. O abaixo assignado desconfia mesmo que nesse lugar ha alguem, que o protege, occulta, por ter elle apresentado a uma pessoa afim de ser comprado. Os signaes do escravo são os seguintes:

Tem a côr fula, parece ter 27 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, sem barba, grosso do corpo, os pés chatos, anda um pouco apressado e falla com descanço. Previne-se ainda que este escravo é muito bom distilador e muito habilidoso. Quem o agarrar pode mandar entregar ao abaixo assignado no engenho Santa Cruz, termo de Pao d'Alho, ou na Parahyba ao Sr. Julio da Costa Sirnes, que receberá 150$ de gratificação.

José de Mello Azedo.

— Acha-se fugida da casa de sua senhora a' rua Augusta n. 88, a preta fula Silvana, com costuras de alporcas no pescoço de ambos os lados e muito conversadeira e regrista, intitula-se de forra, tem em um dos braços um signal de queimadura, foi encontrada em Morenos dizendo que ia para Santo Antão, e que estava pagando semana, levava vestido de cambraia azul e panno fino o que pode ter mudado por ter levado mais roupa: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e levem a mesma rua acima a sua senhora.

— Fugio no dia 9 do corrente o moleque José Themoteo, com idade de 18 a 19 annos, de boa estatura, secco do corpo, um pouco fula, sem barba, pés grandes e chatos, bem fallante e não mal parecido, é crioulo natural de Garanhuns, levou vestido jaqueta de riscado escuro, calça branca de brim trançado, gravata preta, chapéo de feltro cor de cinza e calçado de sapatões pretos: quem o pegar dirija-se ao conego Marcelino Antonio Dornellas na cidade de Olinda na rua Nova que será recompensado.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

BUSSOLA E A NAVEGAÇÃO.—A' medida que o tempo e a experiencia foram deixando conhecer melhor as differentes partes do espaço terrestre, e que por essa razão se procuraram os meios de abreviar as viagens maritimas, a arte de navegar foi-se aperfeiçoando tambem com a applicação das mathematicas e da astronomia, com a descoberta de novos instrumentos de medida, e com o auxilio de mais habil aproveitamento das forças magneticas.

E' innegavel que a Europa deve o uso da bussola aos arabes, que a receberam dos chins. Um livro chinez, que data da primeira metade do segundo seculo antes da nossa era, o *Szouki* de Szoumathsien, tracta do carro magnetico que o imperador Tschingwang, da antiga dynastia dos Tscheu, tinha dado, 900 annos antes, aos embaixadores de Tonkin e da Cochinchina, para que não se transviassem na volta para o seu paiz.

No terceiro seculo da nossa era, no diccionario *Schuswen*, de Hioustschin, está indicado o processo por meio do qual se póde communicar a uma lamina de ferro, esfregando-a regularmente, a propriedade de dirigir para o sul uma das suas extremidades. A direcção para o sul é sempre citada de preferencia, n'aquellas épocas, por que era a que ordinariamente tomava a navegação.

Cem annos mais tarde, sob a dynastia dos Tsin, os navios chinas serviam-se da agulha magnetica, para com segurança avançar pelo mar alto. Foram esses navios que espalharam entre os Hindous o conhecimento da bussola, que d'elles passou para a costa oriental da Africa. Os nomes arabes de—Zohron e Apurou—(norte e sol) que Vicente de Beauvais, no seu—*Miroir de la Nature*—dá ás duas extremidades da agulha magnetica, mostram tambem,—assim como um grande numero de palavras tiradas da mesma lingua com que ainda hoje desiganmos as estrellas,—de que lado e por que caminho a luz veio esclarecer o occidente. Na Europa, entre os povos christãos, não se encontra obra alguma onde se faça menção da agulha magnetica, como objecto bem conhecido antes da *Biblia* satyrica de Guyat de Provins (1190) e da descripção da Palestina pelo bispo de Ptolemais, Jacques de Vitry (de 1204 a 1215). Dante, no livro 12°, do *Paraiso perdido*, faz entrar n'uma comparação a agulha (ago)—« *que se dirige para o polo.*»

Flavio Gioja, nascido em Positano, perto de Amalfi, cidade celebre pela sua situação e pelos seus regulamentos maritimos, que se espalharam por outras nações, passou durante muito tempo por inventor da bussola. Póde ser que, pelo anno de 1302, elle fizesse algum aperfeiçoamento na disposição da agulha de marear; mas que ella estava em uso nos mares da Europa muito tempo antes do seculo XIV é o que prova um escripto sobre navegação, de Raymundo Lulle, de Maiorca, homem de muito espirito, cujas doutrinas enthusiasmaram Giordano Bruno na flor da idade, e que ao mesmo tempo era philosopho systematico, chimico, missionario christão, e habil navegador. No seu livro intitulado—*Fenix de las Maravillas del orb*, que foi escripto em 1286, Lulle diz que os navegantes de seu tempo serviam-se de *instrumentos de medida, de cartas maritimas, e da agulha magnetica.*

Nas primeiras viagens dos catalães ás costas septentrionaes da Escossia e ás costas occidentaes da Afria tropical, a de D. Jayme Ferrer, que em 1346 aportou ao rio do Ouro, e a descoberta, pelos normandos, das ilhas dos Açores, chamadas ilhas Bracir no mappa-mundi de Picigano, que data de 1367, não permittem esquecer que muito tempo antes de Colombo navegava se livremente no oceano occidental. As viagens entre Ceilão e a costa de Malabar, que, no tempo da dominação romana, unicamente se faziam á feição dos ventos que sopram regularmente naquellas paragens, effectuavam-se, na época de que tratamos, sob a indicação da agulha magnetica.

A applicação da astronomia á navegação achava-se preparada com a influencia que na Italia, desde o XIII ao XV seculo, exerceram Andanolo del Nero e o corrector das *taboas Afonsinas*, João Bianchini; e na Alemanha, Nicolau de Cusa, Jorge de Puerbach e Regiomontano. Os astrolabios destinados a marcar, sobre um elemento sempre movil, a medida do tempo e a latitude geographica, ajudados pelas alturas meridianas, receberam aperfeiçoamentos successivos, desde o astrolabio dos pilotos de Maiorca, que Raymundo de Lulle descreveu em 1295 na sua *Arte de navegar*, até ao que Martinho Behaim estabeleceu em Lisboa, em 1484, e que talvez não era outra cousa mais de que o meteoroscopo de seu amigo Regiomontano, levado a composição mais simples.

Quando o infante D. Henrique, duque de Vizeu, fundou em Sagres uma academia de pilotos, o mestre Jacques de Maiorca foi nomeado seu director. Martinho Behaim tinha recebido ordem de el-rei D. João II para calcular e formar uma taboa de inclinações do sol, e para ensinar aos pilotos a guiarem-se, *segundo a altura do sol e das estrellas.* Não se sabe precisamente se já no fim do seculo XV o conhecimento da barquinha dava o meio de medir a velocidade do navio, ao mesmo tempo que a bussola lhe determinava a direcção. E' comtudo certo que Pigaffeta, companheiro de Magalhães, falla da barquinha (*la catena a poppa*) como um meio desde muito conhecido para medir a distancia de caminho decorrido.

N'estes apontamentos, tirados do immortal Humboldt, não podemos deixar de fallar da influencia que a civilisação arabe e as escolas astronomicas de Cordova, de Sevilha e de Granada operaram no desenvolvimento da marinha portugueza e hespanhola. Os nautas imitavam então, em ponto pequeno, os grandes instrumentos das escolas de Bagdad e do Cairo, e serviam-se tambem dos nomes antigos. O de astrolabio, que Martinho Behaim fixou no mastro grande da nau, pertence originariamente a Hipparco.

Quando Vasco da Gama aportou á costa oriental da Africa, encontrou em Melinde pilotos indios que conheciam o uso dos astrolabios. Por isso, graças as invenções que os povos communicaram entre si, em consequencia de relações mais extensas; graças ás descobertas novas e á alliança fecunda das mathematicas e das astronomia, tudo estava preparado para trazer a descoberta da America tropical, para pôr os navegantes em estado de determinar rapidamente a configuração d'aquelle immenso continente, e para facilitar a viagem ás Indias pelo cabo da Boa Esperança, bem como a primeira viagem de circumnavegação; isto é: tudo que no espaço de trinta annos, desde 1492 a 1522, se effectuou de grandioso e de memoravel para o conhecimento do globo. A intelligencia humana tambem se tinha tornado mais penetrante; o homem estava mais bem preparado não só para receber em si a infinita variedade de novos phenomenos, mas para elabora-los e reuni-los, fazendo-os servir para mais geral e mais alta contemplação da natureza.

Entre as causas que contribuiram para elevar as vistas sobre a natureza, e permittiram ao homem reunir o conjuncto dos phenomenos terrestres, as mais consideraveis devem ser classificadas n'aquella épocha. Quando seriamente se estuda as obras originaes dos primeiros historiadores da conquista, causa admiração achar ainda em germen entre os escriptores hespanhoes do XVI seculo tantas verdades importantes na ordem physica. Ao aspecto d'esse continente que, isolado do resto da creação, apparecia nas vastas solidões do oceano, a curiosidade, impaciente, dos primeiros navegantes, e das pessoas que colligiam os seus relatorios, levantou desde logo a maior parte das graves questões que ainda hoje nos occupam. Principiaram as interrogações sobre a unidade da raça humana e as alterações por que passou o typo commum e originario; sobre as transmigrações dos povos, e o parentesco das linguas mais dissimilhantes não tanto nas flexões e nas fórmas grammaticaes, como nos radicaes; sobre a transmigração das especies animaes e vegetaes, sobre a causa dos ventos alizeos e das correntes pelagicas: sobre a descrescencia progressiva do calor que se suba ás cordilheiras, ou se sonde as camadas de agua sobrepostas na profundidade do oceano: finalmente sobre a acção reciproca das cadeias dos vulcões e sua influencia em relação aos tremores de terra e á extensão da area de estremecimento.

O fundamento do que hoje se chama—physica do globo—pondo de parte as considerações mathematicas, acha-se contido na obra do jesuita Loseph Acosta, intitulada: *Historia natural y moral de las Indias;* e na de Gonzalo Hernandes de Oviêdo, que sómente appareceu a luz vinte annos depois da morte de Colombo.

Em época alguma, desde a fundação das sociedades, o circulo das idéas, no que toca ao mundo exterior e ás relações do espaço, havia sido tão repentinamente ampleado, e de maneira tão maravilhosa. Nunca se havia sentido mais vivamente a precisão de observar a natureza sob latitudes differentes, e a diversos graus de altura acima do nivel do mar; nem de multiplicar os meios com a ajuda dos quaes se podesse obriga-la a revelar os seus segredos.

Quando Colombo, partindo do meridiano dos Açores, se dirigiu para o oeste, e que, munido com um astrolabio novamente aperfeiçoado, navegou por um mar que ainda ninguem tinha explorado, não foi como aventureiro que tentou ganhar o oeste da costa oriental da Asia; operava em virtude de um plano firmemente concertado. E' de suppor que tivesse a bordo a carta maritima, que lhe deixára em 1477 o florentino Paolo Toscanelli, medico e astronomo; carta que Bartholomeu de las Casas ainda possuia cincoenta e tres annos depois da morte do almirante, e que era a que elle mostrou a Martinho Alonso Pinzon a 25 de setembro de 1492, na qual estavam representadas muitas ilhas em frente da Terra Firme.

Se porem, Colombo seguisse unicamente o mappa do seu conselheiro Toscanelli, ter-se-hia dirigido mais para o norte, conservando-se no parallelo de Lisboa, mas com a esperança de chegar mais depressa a Zipangon (Japão) seguiu metade da derrota na altura da ilha Gomera, uma dos Açores, inclinando-se para o sul, achando-se a 7 de outubro de 1492 a 26° 1/2 de latitude. Inquieto então por não ter ainda descoberto as costa de Zipangon, que, segundo os seus calculos, devia ter encontrado 216 leguas maritimas mais proximas, para leste, cedeu, depois de grande resistencia, ás representações de Marinho Alonso, commandante da caravella *Pinta* e um dos tres irmãos Pinzon, possoas abastadas, de alta consideração, e que não sympatisavam com elle. O almirante navegou então para o sudoeste. Esta mudança de direcção trouxe, no dia 12 de outubro, a descoberta da ilha Guanahani.

E' para admirar o encadeamento maravilhoso de acontecimentos, e a influencia incontestavel que esse concurso de circumstancias exerceu nos destinos do mundo.

Washington Irving avançou, com toda a rasão, que se Colombo resistisse ao conselho de Martinho Alonso Pinson, e continuasse a navegar para o oeste, entraria na corrente de agua quente ou *Gulf stream*, e teria sido levado para a Florida, d'onde talvez fosse parar ao cabo Hateras e á Virginia, circumstancia, cujo alcance não se póde calcular, porque poderia ter dado á região designada hoje pelo nome de Estados Unidos uma população hespanhola e catholica.

—«O presentimento que eu tenho, dizia Pizon ao almirante, é como uma inspiração que me esclarece e me mostra a derrota que devemos seguir»—Por isso elle pretendeu, no celebre processo, contra o qual tiveram que defender-se os herdeiros de Colombo (1513-1515), que a descoberta da America lhe pertencia exclusivamente. Declarou tambem Pinzon que esse presentimento foi despertado por um grande bando de papagaios, que ao aproximar da noite vira voar para o sudoeste, procurando, segundo suppoz o bosque d'algumas costas para passarem a noite. Jámais vôo de passaro teve tão graves consequencias. Pode-se dizer que foi quem decidiu das primeiras colonias que se estabeleceram em o novo continente, bem como da distribuição das raças romanas e germanicas n'aquellas regiões.

—

O PAPAGAIO DE MINHA TIA.—Tive uma tia que possuia um papagaio.

Trato de ambas estas cousas no passado, por que, ah! a minha pobre tia, que fazia tão bons confeitos, não existe mais, e o seu papagaio não tardou em segui-la a um melhor mundo.

Mas, ha dous annos, a minha chara e excellente parenta vivia ainda, assim como o seu fiel passaro, e foi então que me aconteceu a historia que vou contar-vos.

Todavia, antes de começa-la, torna-se preciso fazer uma descripção, por que o papagaio de minha tia não era um volatil ordinario.

Ella o comprára na venda de um espolio. Uma das manias da brava e digna creatura era correr após os revendões mortuarios.

Compuzera dest'arte uma especie de museu heterogeneo e esquipatico de objectos, cuja origem ignorava, e sobre os quaes eram permittidas as mais phantasticas hypotheses.

O papagaio fazia parte deste museu, e, como ides vê-lo, não era a peça menos curiosa.

Physicamente, era quasi impossivel assignar-lhe uma côr exacta.

Meio depennado nas costas, com as azas roidas por causa de uma longa roçadura nos varões de não sei quantas gaiolas successivas, elle parecia-se com esses invalidos da peralitice que, nas suas subtrações capillares, tomam emprestado, segundo a expressão de Karr, uma cabelleira, a qual vale por dez das raras guedelhas da parte posterior do seu craneo.

Com duzia e meia de pennas,—quando muito,—o papagaio de minha tia ainda achava meios de empavonar se, o que indicava nelle grandes recursos de experiencia e uma longa pratica da vida. Mas, não tendo sido as tinturas e as aguas de Jovence inventadas no mundo dos passaros, elle não podera conservar aos seus despojos de plumagem a côr primitiva. Tinha sido ella de um verde tirando a cinzento, ou de um cinzento tirando a verde? Os mais habeis conhecedores perderiam o seu tempo.

Ficára-lhe sómente uma côr terrea, vaga, desagradavel; uma côr que parecia extinguir-se com o tempo. Um papagaio crepuscular!...

Crepusculo da noite, bem entendido! O pobre animal, em verdade, estava muito longe da sua aurora. Tão longe, que o seu bico raspado e gasto tinha as beiras estrangalhadas como uma pantufona muito velha que desfia pela costura dos fundilhos.

Accrescentai-lhe olhos redondos, immoveis e profundos, olhos que pareciam querer descer até as pessoas para examina-las, além de uma attenção aturada e de estranha assiduidade para tudo quanto se dizia ao redor delle; attenção que duplicava por causa de uma memoria prodigiosa.

Prodigiosissima, por que já mais se encontrára, na superficie do globo, um papagaio tão tagarella como o da minha tia. Mas de uma tagarellice inaudita, atordoante, impossivel de acompanhar-se.

Era um chorrilho de phrases sem connexão, de proposições confusas, encontradas, atravessadas, irregulares e estupefactivas.

Ao principio esta alluvião de despropositos divertia, depois irritava, finalmente cansava paroxysmos de exasperação impossiveis de descrever.

Vinte vezes eu tentára tomar pelas guélas o abominavel animal e estrangula-lo; outras tantas resistira á tentativa, em attenção á minha tia, a qual adorava-o,—o que não admira, visto que ella era surda.

E para não ser mais induzido a um muito vivo desejo de matar o velho passaro que abusava da permissão de desparatar, eu tinha solemnemente jurado de não ficar mais só com elle, quando uma certa noite....

O homem põe e Deus dispõe. Essa noite, estava em casa de minha tia. Depois da ceia passamos a um salão antigo, ornado com o solemne veludo de Utrech.

Ella se assentára na sua poltrona,—talvez a ultima: eu tinha tomado lugar n'uma cadeira. O papagaio conservava se fixo e immovel no seu poleiro. Era tempo de estio.

Ainda estava claro, fazia calor de mais. Logo depois de alguns minutos, minha tia se entregou a um somno de digestão, me abandonando ás crueis delicias de um colloquio com Jacquot.

O scelerado parecia só esperar esta occasião funesta para desafiar a minha paciencia. Apenas minha tia fechou os olhos, que, preludiando a execução do seu repertorio, encetou as suas gammas chromaticas de chiados, gargalhadas e grasnaduras. Depois do que, entrando em cheio no amago do seu assumpto, poz-se a desenfiar a ladainha de formulas, exclamações e vociferações.

Ao mesmo tempo, o seu olhar inquisidor parecia augmentar a provocação e escrutar o meu pensamento para debitar-se com a minha colera.

Com todos os diabos era muito. Lutei pelo espaço de cinco minutos, gastei outros tantos cedendo gradualmente; e soltei as rédeas por igual tempo ao meu desvario. Ao sexto minuto, Jacquot, no meu espirito, estava condemnado á morte.

Faltava executar a sentença. Na ponta dos pés,—como se minha tia não fosse surda,—levantei-me á surrelfa; estendi ambas as mãos....

O papagaio me olhava sempre; mas de um modo tão penetrante, que tinha o ar de quem adivinhava a minha resolução. Não importa! Aproximei as mãos. Eu ia apertar, quando uma voz escarnecedora me deu de repente este ironico grito:

— Muito obrigado!

Esta voz era de Jacquot, eu não podia duvidar, e de mais, se me restasse alguma incerteza, não teria sido de longa duração, por que logo em proseguimento:

— Sim, obrigado, disse Jacquot, pois que vás me prestar assignalado serviço desembaraçando-me de uma existencia que me pesa extraordinariamente.

Diante desta phantastica manifestação, eu recuára aterrado e tornára a assentar-me sobre a minha cadeira, confundido e estupefacto.

— Pois que! proseguio o papagaio—palrador, eis que a tua coragem enfraquece e recusas completar o teu bello projecto. E' por que te declarei que isto me seria agradavel?...

— Ah! perdes a paciencia por que és obrigado a me ouvir durante alguns minutos! Que direi eu, que sou forçado a ouvir a vós todos, ha perto de cem annos?.. Sim, cem annos,—menos alguns mezes.

Nesta idade, convirás em que se teria o direito de desparatar, ainda mesmo quando se desparatasse por sua conta... O que não succede comigo.

— Olha! Eu que aqui estou, quero instruir-te, posto que não tenha precisão de justificar-me, bastando d'ante-mão para excusar-me o numero de pessoas que fallam, sem nada dizerem. Mas não importa!... Estou na veia da expansão e vás aproveitar-te della.

— Tal qual me vês, sou, eu o confesso, um absurdo e intoleravel linguareiro. E' culpa minha? Não, e sim dos teus queridos irmãos. As phrases que amalgamo, sem coherencia alguma apparente, são o écho do que ouvi em casa dos meus differentes senhores. Tive pouco mais ou menos cincoenta... Cada um delles tinha sua mania de que me apropriei. Julga que total tudo isto não faz na minha memoria.

— Não é meu proposito referir-te a minha vida minuciosamente, mas algumas rapidas passagens servir-te-hão de ensino sufficiente.

— Das minhas opiniões politicas pouco te direi.

— Na minha primeira juventude, aprendi a conhecer as revoluções. Em doze annos, tive cinco senhores. O primeiro me ensinou a exclamar: *Viva o rei!* o segundo; *Isto passará!* o terceiro: *Velemos pela salvação do imperio!*

— Um bom principio, como vês.

O resto da minha carreira devia corresponder-lhe.

— Tens me ouvido gritar muitas vezes: *Isto póde pleitear-se! isto póde pleitear-se!* E' em casa de um advogado que enriqueci o meu repertorio com esta formula. Negocios bons ou máos, equivocos ou obscuros, rectos ou tortuosos no momento em que um cliente ia fallar lhe, era a sua resposta sacramental..

Encontrei a palavra manhoso, no ponto de vista de Puemis,—e conservei-a.

— *Deixai obrar a natureza!* uma outra das minhas exclamações favoritas, vem-me de um medico, em cuja casa residi por algum tempo. Elle recebia cinco e dez francos para repetir esta phrase aos seus doentes. Quando ia dize-la a residencia destes, eram vinte francos. De mais, parece que elle a pronunciava optimamente, pois que o nomearam, tão sómente por isto, membro da academia de medicina.

— *Vinde amanhã.... o senhor não está em casa!* me foi ensinado em casa de um marquez de nobreza duvidosa, que affectava de grande senhor, com risco de certar-se. O creado deste gentil-homem apocrypho unicamente tinha esta resposta na bocca, cada vez que batia um credor.

Deixando o marquez, fui vendido no hotel dos leilões, e adquerido por um commerciante.

E' delle que tenho a exclamação: «*Juro-vos que é por serdes vós, porque por este preço parco!*»

A' força de perder, comprou um castello onde pronunciava diante dos seus collegas do conselho municipal discursos sobre a ingenuidade das transacções.

«*Viver sem ti meu amigo, oh! jàmais.*» me foi ensinado por uma viuva que dizia a mesma cousa a todos os seus maridos.

Enterrou quatro. . . .

«*Introduzir-lhe-hei seis pollegadas de ferro na barriga!*» vem-me de um fanfarrão que provocava os fracos e se abaixava diante dos fortes. «*Fazei penhorar tudo;*» de um proprietario sobrinho-segundo de M. Vautour. «*Não queremos os vossos eruditos!*» de um academico que, devo fazer-lhe justiça para ser consequente com os seus principios, nunca tinha escripto uma linha.» *Elle tem carruagem?*» de uma joven que estabelecia este ultimatum todas as vezes que lhe fallavam n'um pretendente a fazer-lhe bater o coração...

— E assim todos os mais dictados.

— Se são odiosos, de quem é a falta?

— Em lugar de te agastares, terias feito melhor, se procurasses o seu sentido, e bem assim tirar proveito das lições que elles podem conter. Um papagaio como eu, na la mais é do que um curso de philosophia pratica. . . .

— Se a philosophia te aborrece, da mesma sorte que aos da tua época, mata-me.... Ja te disse que estou assás enfastiado dos teus e de ti...

Quando Jacquot acabava, despertou minha tia.

Tinha eu dormido e era ludibrio de um pezadelo?.... Jamais pude convencer-me disto: o passaro morreu pouco tempo depois.

Talvez um sabio de menos!...

—

ENTERRADA VIVA.—Lê-se na folha franceza *l'Echo de Morlaix*:

« No dia 1 de outubro Philomena Jouetre, de 25 annos de idade, residente em Boastre queixou-se, seriam 5 horas da tarde, de uma violenta dôr de cabeça e de um frio intenso. Foi-se deitar por conselho de sua mãi, que se apressou a applicar-lhe alguns remedios caseiros em quanto um de seus irmãos corria a cavallo a Morlaix, para procurar um medico. O doutor Lefebvre acudio a toda a pressa, e declarou que era urgente chamar um confessor. Depois que este administrou os ultimos sacramentos á doente, seria meia noite, ella apresentou todos os symptomas de morte; uma hora depois procedia-se ao amortalhamento.

« As pessoas encarregadas deste serviço notaram que o corpo da pretendida defunta ainda estava quente, especialmente entre as espaduas; mas isto pareceu-lhes natural em consequencia do pouco tempo que tinha decorrido depois do fallecimento.

« Procedeu-se ás formalidades do uso durante a manhãa e em consideração á doença (cholera) a que parecia ter succumbido a mulher fez-se-lhe o enterro antes das vinte e quatro horas; teve lugar n'esse mesmo dia ás 5 horas da tarde, dezesete horas depois do falso obito.

« Meia hora depois de se retirarem as pessoas que tinham acompanhado Philomena á sua ultima morada, Yves Rolland; ajudante do coveiro, principiou a encher a cova; mas qual não foi a sua admiração quando, depois de ter lançado algumas pasadas de terra sobre o ataude, ouvio distinctamente reiteradas pancadas no interior do caixão! Atterrado dirigio-se apressadamente a casa do parocho para lhe dar parte do que tinha observado.

« O parocho em lugar de manda prestar soccorro a desgraçada ordenou ao coveiro que tomasse primeiro testemunhas do facto e que fosse depois chamar um medico a Plougueau!

« Veio um, o Sr. Roger, que se dirigio para a cova acompanhado de uma grande multidão que ali affluio apesar da hora adiantada da noite. Abrio-se o caixão depois de ter sido tirado da cova. O medico verificou que a pobre Philomena tinha bracejado muito e remexido violentamente a cabeça: comtudo ainda não tinha a rigidez cadaverica, apresentava alguma contracção muscular, tinha o calor normal, offerecia alguma transparencia nos tecidos das mãos, e, apesar do coração não ter cessado de funccionar, as pulsações iam-se extinguindo.

« Então o medico voltando-se para os assistentes disse-lhes: « Esta desgraçada, a quem, com grande pesar, não posso chamar á vida, está, ao que me parece, na posição da alampada a que falta a chamma mas cuja mecha ainda tem um resto de fogo. Se um de vós me perguntasse se se devia enterrar uma pessoa n'este estado, responderia: não o faça. Assim á falta de familia, que está a 6 kilometros de distancia, convinha levar este corpo para qualquer das vossas cabanas, mas como ellas são mal reparadas, mettam-n'o na igreja, e amanhãa será novamente enterrado.»

—

CAMINHO DE FERRO DAS CHARENTES.—Celebrou se com grande aparato a inauguração do caminho de ferro da linha de Cognac a Angouleme. A companhia já tinha abrido á circulação a secção de Rochefort a Cognac, mas esperou que o caminho principal estivesse inteiramente terminado para proceder á abertura official de toda a linha.

—

PERDA SENTIDA.—A America é inexgotavel; eis como uma folha de Chicago annuncia a morte de A. Adams, corrector de mercadorias:

Com a morte deste homem a sociedade perde um dos seus mais bellos ornamentos, a igreja um fiel, sua mulher um marido exemplar, e nós um assignante pontual nos seus pagamentos!

FOLHETIM

UNS AMORES DE POETA

POR

D. MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO.

II

[*O baile.*

(Continuação do n. 264.)

Que viçosa e opulenta provincia, o nosso Minho! pois não é?

Que vastos jardins a rescenderem fragrancias! que enramado arvoredo? que brancas aldeias a rirem-se d'entre o seu manto de riquissima verdura! E sobre tudo isto que céo azul tão puro e tão esplendido!

N'um dos mais alegres sitios desta provincia, existe uma pequenissima aldeia rustica e ignorada, de que eu não sei o nome, que o não tem talvez, o que a não priva de ser matisada e donosa.

Como festiva fogaça
em dia de romaria.

No meio da aldeia alevanta-se uma casa com seu pateo de arvoredo, branca, alegre e despretenciosa, uma destas casas que o viajante avista ao longe debruçada na encosta da collina, e que o fazem scismar suavemente n'algum paraizo domestico, escondido a olhares profanos!

Chamavam-lhe os aldeãos não sei porque, o palacio dos Cysnes, e o brasão fidalgo que se ostentava todo soberbo, por cima da porta principal, dava seus ares de querer corroborar a pomposa asserção dos velhos camponezes.

De feito essa casa pertencia a uma nobre familia, cujos ultimos descendentes tinham de ha muito trocado os mimos e louçanias da côrte, pelo modesto viver dos campos nataes, e as riquezas correspondentes ao seu grande nome pela parca mediana, que sem o deslustrar lhe amortecia com tudo o vivo realce.

O palacio da aldeia não se recommendava á imaginação dos artistas. pela côr de vetustade que tão poetica se nos affigura ao destacar-se do lustroso verdor do musgo, e muito menos pela graciosa ligeireza das modernas construcções, consistia-lhe a unica poesia na simplicidade da sua apparencia, e na suavissima belleza do panorama que a emmoldurava.

Um tom mais carregado naquellas paredes prosaicamente caiadas, uma era teimosa em enlaça-las em festões de sombria verdura, um raio de lua a brincar-lhes nas sombras, desenhando leves formas phantasticas nas janellas em ruinas, e ao longe o recorte dos pinhaes, e o verde cinzento das oliveiras, e os accidentes do terreno e a curiosidade das casinhas agrupadas a espreitarem, tudo isto formaria uma paisagem deliciosa, como os poetas gostam de a contemplar em quanto scismam em Deus ou no amor, esses seus dous constantes e intimos devaneios; mas os proprietarios não tinham ao que parece, grande queda para a poesia. De fidalgos tornados lavradores preferiam o confortavel ao pittoresco, e no fim de contas talvez elles tivessem razão!

Eu amo as ruinas nem sei mesmo por que!

A minha imaginação sente-se mysteriosamente attrahida para essas mysteriosas ruinas do passado, como se lá houvesse uma fada, a fada gentil das recordações, que ressuscitasse para mim os mortos dos seus tumulos, e com elles os amores, os odios e as paixões que alli tumultuaram, rugiram e se debateram.

E depois que esphera póde haver mais vasta para poetas, onde acharão elles mais ampla liberdade para os vôos do seu espirito que nesse mundo, para os outros destruido e que elles aviventam e povoam pelo magico poder da sua faculdade creadora.

O presente é limitado, mas o passado póde ser infinito!

O que é não se póde mudar, lança-nos a cada instante um obstaculo acanhado nas trivialidades da vida real, mas que foi? o que torna a existir só para nós, de que fulgente luz o não podemos illuminar!... Ha não sei que secreto encanto na evocação desses phantasmas, que veem contar-nos ao luar a lenda melancolica dos seus passados soffrimentos.

Cada uma dessas pedras desmoronadas podia se soubesse, relatar-nos uma historia palpitante de amor, orvalhada de lagrimas ou purpurea de sangue! E' por isso que eu amo as ruinas, e nas horas em que a minha phantasia vagueia caprichosa e livre, é por isso que ella faz resurgir das cinzas uma existencia desfeita, e vai aspirar uma a uma com intima voluptuosidade, as estranhas commoções que essas lembranças mysteriosas exhalam de si!

Apezar da minha predilecção para as destruições do tempo, devo eu com tudo confessar para bem da verdade, que o meu modesto palacio de Cysnes, estava como ha pouco disse, cuidadosamente caiado, escrupulosamente rebocado e com todas as condições de commodidade e conforto, a que tem direito uma casa de lavradores abastados.

Declinava o bello sol de um dos primeiros dias de março, a natureza cançada emfim do seu extenso lethargo acordava aos balsamicos effluvios da vida e da mocidade, desatando ao vento as verdes madeixas do arvoredo, alvorecendo toda em musica e fragrancias. Um extremo raio do sol prendia-se teimoso a uma das janellas do palacio, e reflectia-se e brincava dando de cada vez um novo aspecto áquella vidraça entre-aberta e circumdada por elle de uma aureola de poesia.

Era o quarto a que essa janella pertencia um pequeno gabinete mobilado com elegante simplicidade mais difficil de realisar que o mais exaggerado luxo.

Havia nelle a seductora graça que se não descreve e que a mão de uma mulher distincta sabe imprimir nos mil objectos que a rodeiam, graça que não consiste propriamente na côr do sofá, no feitio da *fauteuil*, na finura das cortinas; que tira de tudo isto alguma cousa para compor um *todo* cheio de gosto e de elegancia.

Perto da janella e toda absorta no custoso lavor do seu bordado estava assentada uma forma femenina, cuja apparencia delicada e fragil varia toda a idéa de pertencer a uma creança, se não fosse o véo de suave melancolia que lhe toldava as feições e que revelava na gentil menina esse estado transitorio entre a infancia que termina e a adolescencia que principia, a que Victor Hugo chamou a reunião de dous crepusculos!

Que poetica e vaporosa visão ella não era. assim illuminada por um raio desmaiado do sol que se esvaia, e antes de sumir-se vinha como que depor um beijo de despedida nos seus finos e lisos cabellos escuros. Não era ella talvez formosa da formosura esplendida e sensual que as artistas acariciam em sonhos que fixam na tela, espiritualisando-lhes a expressão com um inspirado toque dos seus divinos pinceis, mas se não possuia o arredondado de formas, a perfeição de desenvolvimento, typo da belleza physica que os pagãos tanto amaram, nenhum poeta, nem mesmo no delirio mais arrojado das suas inspirações febris, sonhou nunca a doçura ideal e a mystica exaltação que se confundiam completamente no olhar sublime dessa mulher!

O rosto era pallido, da pallidez quasi doentia que desperta em nós logo á primeira vista um interesse profundo, e sob a lisa epiderme da sua testa de marfim, presentia-se a viva chamma do talento, esse fogo consumidor que alenta e devora as organisações debeis e ardentes, como era a della.

Em bréves termos, era uma destas mulheres, em que se adevinha um coração no sentido delicioso desta palavra tão simples, e com tudo tão pouco entendida. Creaturas eleitas por Deus para comprehenderem todas as grandezas, attingirem a todas as summidades e sentirem todos os amores, e realisarem todas as dedicações!

Poucos momentos havia que ella erguera a cabeça do bastidor para se entregar toda a contemplação daquella singella e rude natureza.

Vagava-lhe o olhar grave e sereno desde o matiz das campinas reflorecidas até as nuvens de ouro e purpura, de que o sol, a pôr-se, franjava os largos horisontes. Havia no seu extasis o religioso fervor da oração!

A porta abrio-se, e uma voz fresca e sonora exclamou com muita volubilidade; menina, está lá em baixo uma visita, e seu pai manda-a chamar.

Ou fosse espanto ou sobresalto, o que é certo é que uma ligeira vermelhidão alterou a transparencia do rosto da donzella, quando levantando os olhos para a sua buliçosa creadita, murmurou interrogativamente. Uma visita?! Sim menina, e pelos modos é da cidade! Que lindo moço, benza-o Deus; tem mesmo a cara daquella pintura que o Sr. padre cura lhe deu e que a menina tem lá em baixo no oratorio.

Em quanto a graciosa rapariga exprimia assim a sua curiosidade, vejamos quem lhe merecia a admirativa descripção.

N'uma vasta sala guarnecida de escuras cortinas de damasco, de velhas cadeiras de couro, bufetes torneados e grandes espelhos venezianos, estavam assentados um velho e dous rapazes.

O primeiro tinha a magestade das ruinas, sob as cães e os gelos da idade, apercebia-se a expressão dominadora e altiva da sua classe. Os ultimos pertenciam a generos diversissimos porém ambos interessantes; um esbelto e loiro de olhos azues e rosto de adolescente acariciava um galgo *pur sang*, que lhe encostava sobre os joelhos a cabeça intelligente e fina; o outro, a visita que fôra annunciada á pensativa donzella do palacio, era um moço alto e moreno, de olhar carinhoso e ardente, de cabellos escuros e ondados de bigode basto e fino, fronte vasta e pensadora, um typo da peninsula emfim, força e elasticidade, expansão e sentimento, viveza e meiguice formando em admiravel conjuncto um todo sympathico e distincto. onde em cada gesto e cada olhar borbolhavam torrentes de inspiração e talento.

Haviam travado os tres uma conversação indifferente, quando pela porta entre-aberta appareceu a ligeira forma de Maria.

Cousa alguma se podia comparar ao encanto senhoril do seu porte e á fina graça do seu talho de sylphide.

O seu andar tinha um não sei que de indefinidamente seductor, lembrava o perpetuo agitar das azas de um passarinho!

Os olhos do mancebo scintillaram em mal disfarçado enthusiasmo, e o corpo inclinou-se n'uma reverencia respeitosa, em quanto o velho dizia em voz pausada:

— Maria apresento-lhe o Sr. Jayme de Vilhena, e accrescentou dirigindo-se para Jayme; minha filha Maria de Mascarenhas.

Maria abrio os labios como quem vai fallar, assomou-lhe a côr ao rosto hesitou um instante, e sentou-se por fim toda enleiada ao pé de seu pai.

Jayme fitou nella os olhos com extatica admiração, pareceu-lhe que pela primeira vez da sua vida comprehendia a felicidade! O que elle lhe disse não sei, provavelmente foi tudo, menos o que sentia. Deixemo-los nós aspirar com avidez os minutos dessa hora do paraizo, e agora que apresentámos ao leitor as duas figuras principaes do nosso obscuro drama, retrocedamos quanto é necessario para que elle os conheça mais completamente.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44